

## NOVO PROGRAMA DE TRABALHO NO CBPE

### ASPECTOS GERAIS

O DIRETOR DO INEP E DO CBPE, PROF. ANISIO TEIXEIRA, DEU INSTRUÇÕES, RECENTEMENTE, AOS COORDENADORES DAS DIVISÕES PARA QUE SE CONSTITUISSEM EM ÓRGÃO COLETIVO DE ADMINISTRAÇÃO E DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA DOS CENTROS.

ESTA DIRETORIA EXECUTIVA INICIOU AS PROVIDÊNCIAS DETERMINADAS, ENTREVISTANDO SUCESSIVAMENTE CADA UM DOS COORDENADORES DE DIVISÃO. EM PRIMEIRO LUGAR, O PROF. DARCY RIBEIRO DA DEPS EXPÔS SEUS PLANOS DE TRABALHO E COMO ENTENDIA O ENTROSAMENTO COM AS DEMAIS DIVISÕES. A SEGUIR O PROF. JAYME ABREU E A PROF. LUCIA MARQUES PINHEIRO, EM OUTRAS ENTREVISTAS, DERM DEPOIMENTOS E TRAÇARAM NORMAS DE AÇÃO PARA OS SEUS RESPECTIVOS SETORES EM CONEXÃO COM OS DEMAIS, TENDO POR SUA VEZ O INFRA-FIRMADO, NA QUALIDADE DE COORDENADOR DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, EXPOSTO UM NOVO ESQUEMA ESTRUTURAL DA DIVISÃO E AS RELAÇÕES COM OS OUTROS DEPARTAMENTOS.

DE TUDO RESULTARÁ UM DOCUMENTO CONJUNTO A SER REDIGIDO DEPOIS DE APRESENTADAS, POR ESCRITO, AS SUGESTÕES DE CADA COORDENADOR.

UMA VEZ QUE AS DIVISÕES SEJAM REVITALIZADAS, COM O ENRIQUECIMENTO DO PESSOAL AINDA NECESSÁRIO PARA DESENVOLVER SEUS QUADROS, O PONTO FUNDAMENTAL SERÁ A ARTICULAÇÃO ENTRE OS TRABALHOS DE CADA UMA. AS REUNIÕES SEMANAIS A SEREM SUGERIDAS DEVERÃO OFERECER OPORTUNIDADE A TÃO DESEJADA ARTICULAÇÃO.

#### DIVERSOS TIPOS DE REUNIÕES

AO NOSSO VER AS REUNIÕES DEVERÃO SER DE TIPOS DIVERSOS.

ESTAMOS PREPARANDO A SALA ANEXA ÀS EXPOSIÇÕES PARA UM AMBIENTE DE REUNIÃO A QUE POSSAM COMPARECER 20 A 30 PESSOAS. SE-

RÁ UTILIZADO PARA AS SESSÕES DA COMISSÃO CONSULTIVA E PODERÁ SER AMBIENTE DE TRABALHO PARA AS REUNIÕES ALUDIDAS.

NÃO ACHAMOS CONVENIENTE QUE AS REUNIÕES COM O DIRETOR SEJAM SEMPRE COM A PRESENÇA DO GRANDE GRUPO. É QUE CONHECEMOS TODOS A FRANQUEZA E O ESPÍRITO DE DEBATE COM QUE O NOSSO DIRETOR NOS CORRIGE DISTORSÕES DAS TAREFAS DO CENTRO. PERANTE UM GRANDE GRUPO DE TRABALHO FICARÃO OS ÂNIMOS MUITO MAIS EXACERBADOS E SUSCEPTIBILIDADES MAIORES PERTURBARIAM O AMBIENTE. TEMOS A EXPERIÊNCIA, QUE NÃO DEVEMOS ESQUECER E TER BEM PRESENTE, DO QUE FORAM GRANDES REUNIÕES EM QUE CRÍTICAS, FÁCEIS DE ACEITAR PERANTE UM PEQUENO GRUPO, DEGENERARAM EM POLÊMICA AZÊDA COM O ESTREMECIMENTO DE RELAÇÕES ENTRE DESTACADAS FIGURAS DA DIREÇÃO DO CENTRO.

ACHAMOS PERFEITAMENTE JUSTO QUE OS RESPONSÁVEIS PELOS PRINCIPAIS SERVIÇOS E MESMO OS TÉCNICOS QUE DIRIGEM PESQUISAS PARTICIPEM DE REUNIÕES PERIÓDICAS. NADA, PORÉM, QUE VENHA SIGNIFICAR A AÇÃO DESORDENADA DE COORDENADOR DE UMA SEÇÃO SOBRE ENCARREGADOS DE SETORES DE OUTRA, COMO VIMOS RECENTEMENTE NUM DOCUMENTO, QUE NÃO DEVE CONSTITUIR PRECEDENTE E SÓ EXPLICÁVEL (EMBORA SEM JUSTIFICAÇÃO), PELOS BONS DESEJOS QUE O INSPIRARAM.

EM RESUMO, NOSSA PROPOSTA É POR TRÊS TIPOS DE REUNIÕES, CUJA PERIODICIDADE SERÁ FUTURAMENTE FIXADA. 1º TIPO: REUNIÃO SÓ DE COORDENADORES - 2º TIPO: REUNIÃO DE COORDENADORES COM O DIRETOR - 3º TIPO: O GRANDE GRUPO INTEGRADO POR COORDENADORES, ENCARREGADOS DE SERVIÇOS E DIRETORES DE PESQUISA. DE OUTRA MANEIRA NÃO VEMOS COMO ESTABELECEER UM REGIME DE CONEXÃO QUE PRESCREVA NORMAS SALUTARES DE BOA CONVIVÊNCIA E RESPEITO ÀS HIERARQUIAS DE DIREÇÃO, QUE SE NÃO CONFUNDEM COM IMPOSIÇÃO AUTORITÁRIA.

### As instalações do CBPE

O DESENVOLVIMENTO, A SER ADOTADO EM TÔDAS AS DIVISÕES, ACARREтарÁ SÉRIAS DIFICULDADES QUANTO ÀS INSTALAÇÕES MATERIAIS.

O SETOR DE PESQUISAS, COMPREENDENDO DUAS DIVISÕES, ESTÁ ATUALMENTE COMPRIMIDO NO 1º ANDAR DO BLOCO A. O NÚMERO DE SALAS E DE PEQUENAS SALAS É EXÍGUO PARA O TIPO DE TRABALHO E MAIS DIFÍCIL AINDA PARA ACOMODAR UM CRESCENTE NÚMERO DE PESSOAS. O CURSO

DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS, OCUPANDO TODO O 3º PAVIMENTO DO BLOCO B, TERMINARÁ SUAS ATIVIDADES EM MAIO PRÓXIMO. O PROF. DARCY RIBEIRO, COORDENADOR DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS, PODERÁ ACOMODAR, NAQUELE ESPAÇO, ALGUNS DOS TRABALHADORES DE SUA DIVISÃO, PERMITINDO QUE NO BLOCO A SE ALOJEM OS INTEGRANTES DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS.

QUANTO À DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, O MELHOR APROVEITAMENTO DAS SALAS DO ANDAR TÉRREO DO BLOCO C E A AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO AUDIO-VISUAL NUMA SALA QUE ESTÁ SENDO PREPARADA NO ANDAR TÉRREO DO BLOCO B, NOS PERMITE PREVER UM CRESCIMENTO DE TRABALHO NAS INSTALAÇÕES ATUAIS.

O SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO DE LIVROS E REVISTAS É QUE PASSOU A CONSTITUIR PROBLEMA E A EXIGIR SOLUÇÃO URGENTE. TODO O DEPÓSITO DE BLOCO A ESTÁ SUPERLOTADO DE PUBLICAÇÕES POR NÓS EDITADAS OU ADQUIRIDAS. O DEPÓSITO EXTERNO TRANSBORDOU E ATÉ A GARAGEM ESTÁ, EM GRANDE PARTE, OCUPADA COM O EXCEDENTE. ESTAMOS NO FIM DO ANO. A APLICAÇÃO DE VERBA PARA AQUISIÇÃO DE LIVROS E MATERIAL DIDÁTICO ESTÁ EXIGINDO COMPRA ACELERADA DE MATERIAL, QUE NÃO SABEMOS ONDE COLOCAR.

O SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO TEM SIDO ATIVADO. OS NÚMEROS MAIS RECENTES REVELAM QUE DURANTE O ÚLTIMO TRIMESTRE (JULHO-SETEMBRO) FORAM EXPEDIDOS 34.000 LIVROS E REVISTAS. O INQUIETANTE É QUE O DEPÓSITO NESTA DATA É DE 133.000 VOLUMES, COM CRESCIMENTO CERTO PREVISTO PARA 200.000 VOLUMES, ATÉ DEZEMBRO. UM NOVO DEPÓSITO PODERÁ SER CONSTRUÍDO NOS FUNDOS, PARALELO AO ATUAL E À GARAGEM, COM LARGURA DE 4 METROS E 26 METROS DE PROFUNDIDADE, QUE DARÁ UM ESPAÇO DE 104 METROS QUADRADOS. NÊLE PODERÃO SER ACOMODADOS 100.000 VOLUMES, APROXIMADAMENTE. DESDE QUE POR UMA VERBA ESTRANHA AO ORÇAMENTO DO CENTRO POSSA CORRER A OBRA, NÃO TEMOS DÚVIDAS EM SUGERÍ-LA COM URGÊNCIA.

### PESSOAL

O AUMENTO DE CUSTO DA VIDA TEM DETERMINADO CONSTANTES APELOS PARA AUMENTO DE SALÁRIO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO. EMBORA AS TABELAS EM VIGOR DESDE 1º DE JANEIRO TIVESSEM ATENDIDO EM PARTE AS PRETENSÕES DO PESSOAL, CONTINUAM A SER ATRAÍDOS PELAS EMPRESAS PARTICULARES ELEMENTOS ÚTEIS DO NOSSO SECRETARIADO.

HÁ UMA PROFUNDA MODIFICAÇÃO, NOS ÚLTIMOS TEMPOS, ENTRE OS NÍVEIS DE REMUNERAÇÃO DO TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO E NAS EMPRESAS PRIVADAS. ATÉ MUITO RECENTEMENTE O EMPRÊGO PÚBLICO REMUNERAVA MELHOR E NUM REGIME MAIS FOLGADO DO QUE O EMPRÊGO NO COMÉRCIO E NA INDÚSTRIA, SEMPRE MAIS SEVERO NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, QUE NOS ATORDOA, TEM REPERCUTIDO FORTEMENTE NESTA COMPARAÇÃO DE SALÁRIOS. QUASE QUE REPENTINAMENTE, POR IMPOSIÇÃO DA CONJUNTURA ECONÔMICA EM QUE VIVEMOS, A EMPRÊSA PRIVADA PASSOU A REMUNERAR MAIS JUSTAMENTE O SEU TRABALHADOR DO QUE O ESTADO. DEVEMOS BEM MEDITAR NESTA MUDANÇA AO PRETENDER DESENVOLVER E APERFEIÇOAR AS ATIVIDADES DO CENTRO QUE SE PROCESSAM EM HORÁRIO E CONDIÇÕES DE TRABALHO MUITO MAIS PRÓXIMOS DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA DO QUE DOS CLÁSSICOS PADRÕES DA FUNÇÃO PÚBLICA. NÃO SERÁ DEMAIS PROPOR UMA OUTRA REVISÃO, A VIGORAR DE 1º DE JANEIRO DE 1959, QUE EVITARÁ NOVOS DESFALQUES EM UM GRUPO JÁ REDUZIDO DE PESSOAL QUALIFICADO, NÃO EFETIVADO NO SERVIÇO PÚBLICO CIVIL.

QUANTO À REMUNERAÇÃO DE TÉCNICOS E PESQUISADORES ESCAPA À ALÇADA DA DIREÇÃO EXECUTIVA E DEVERÁ SER OBJETO DE ESTUDO DAS RESPECTIVAS DIVISÕES.

§ § §

## DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

É A DIVISÃO QUE REUNE MAIOR NÚMERO DE ATIVIDADES E SERVIÇOS JÁ EXISTENTES NO INEP E MUITOS DÊLES PARA AQUI TRANSPOSTOS COM SUA ESTRUTURA DEFINIDA.

O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA É O NÚCLEO PRINCIPAL QUE COMPREENDE OS SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO, INTERCÂMBIO, INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, BIBLIOTECA, BIBLIOGRAFIA, A ÊLE SE JUNTANDO NESTE CENTRO, O SERVIÇO DE AUDIO-VISUAL, O DE REGISTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS E O DE MUSEUS PEDAGÓGICOS. O SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES, COMPREENDENDO A ANTIGA REVISTA DO INEP, AQUI AMPLIOU-SE COM A EDIÇÃO DE LIVROS, A REVISTA DO CENTRO "EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS" ALÉM DA "BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DA EDUCAÇÃO".

UM EXAME MAIS DETIDO DE CADA UM DÊSTES SETORES DE TRABALHO DEIXA CLARO QUE NECESSITAM ÊLES DE UM REAGRUPAMENTO EM QUE INDIQUEM-SE POSTOS CHAVES, DIVIDINDO A RESPONSABILIDADE COM A COORDENAÇÃO E ESTIMULANDO A PRODUTIVIDADE DOS TRABALHOS. ASSIM A PARTE PRÒPRIAMENTE DE DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER DESTACADA DA INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, QUE SÓ POR SI DEVERÁ CONSTITUIR UM SETOR INDEPENDENTE.

A DOCUMENTAÇÃO REUNIRÁ OS SERVIÇOS DE LEGISLAÇÃO, ELABORAÇÃO LEGISLATIVA, DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA (TUDO QUE NÃO CONSTITUA LIVRO), CRIANDO-SE UM SERVIÇO DE MICRO-FILMAGEM E FOTOGRAFIA DE DOCUMENTOS.

INDISPENSÁVEL É QUE PASSEMOS DE UMA DOCUMENTAÇÃO ROTINEIRA E SEM TRATAMENTO METODOLÓGICO PARA OS NOVOS PROCESSOS DE TRABALHO. DAI A NECESSIDADE NÃO SÓ DA CRIAÇÃO DÊSSE NOVO SERVIÇO COMO DE ENTREGAR O SETOR A PROFISSIONAL IDENTIFICADO COM AS TÉCNICAS MODERNAS DE DOCUMENTAÇÃO E A EXTENSA BIBLIOGRAFIA QUE SÔBRE O ASSUNTO VAI SENDO PUBLICADA.

UMA ORIENTAÇÃO DÊSSE GÊNERO DEVERÁ CONTRIBUIR PARA FACILITAR A CIRCULAÇÃO DE DOCUMENTOS ENTRE AS OUTRAS DIVISÕES DO

CENTRO, COLOCANDO O MATERIAL DISPONÍVEL AO ALCANCE DOS PESQUISADORES E DA PRÓPRIA DIREÇÃO DO CENTRO E DO INEP.

O SETOR DE INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA COM OS ENCARGOS DE RESPONDER INQUÉRITOS, SOLICITAÇÕES E CARTAS VINDAS DOS ÓRGÃOS INTERNACIONAIS E NACIONAIS, DOS INSTITUTOS ESPECIALIZADOS, DE PROFESSORES E DE SIMPLES CURIOSOS, É DE EXTRAORDINÁRIA IMPORTÂNCIA E COMPLEXIDADE DEVENDO ISOLAR-SE EM SETOR AUTÔNOMO, ENTREGUE À EXPERIÊNCIA DA PROFª ELZA RODRIGUES MARTINS QUE NO MOMENTO SE OCUPA DE TODO O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA. INDISPENSÁVEL É TAMBÉM QUE O SERVIÇO DE INTERCÂMBIO, COM A AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA A BIBLIOTÉCA E DISTRIBUIÇÃO DOS MESMOS, FIQUE SOB A MESMA ORIENTAÇÃO, TÃO RELACIONADOS SÃO OS DOIS SERVIÇOS.

EXAMINAREMOS, POSTERIORMENTE, SE O SERVIÇO AUDIO-VISUAL DEVERÁ ESTAR ANEXO À DOCUMENTAÇÃO OU À INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, PEDINDO NESSE PONTO SUGESTÕES AOS NOSSOS COLABORADORES.

A BIBLIOTECA CONSTITUE SETOR INDEPENDENTE E COM A MESMA DIREÇÃO ATUAL DEVERÁ DESENVOLVER O SERVIÇO DOS PERIÓDICOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS, SUMARIANDO E CLASSIFICANDO ARTIGOS PARA INDICÁ-LOS EM NOSSOS PERIÓDICOS E EM BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS. ANEXO A ELA O SERVIÇO DE BIBLIOGRAFIA, MELHORANDO A PUBLICAÇÃO PERIÓDICA JÁ EXISTENTE, PODERÁ ENTRAR EM FASE DE INTENSA COLABORAÇÃO COM OS SETORES DE INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA E DE PUBLICAÇÕES.

NÃO É DEMAIS QUE, PARA UM PROGRAMA DE LONGA PERSPECTIVA, REGISTREMOS OS PLANOS DE UMA BRASILIANA, CADA VEZ MAIS COMPLETA. EMBORA MUITO AMBICIOSO O PROJETO DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO PRÓPRIO PARA A BIBLIOTECA, NOS TERRENOS DOS FUNDOS DA RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 107, DEVEMOS DESDE LOGO APONTÁ-LO COMO INDISPENSÁVEL À REUNIÃO DE UMA GRANDE BRASILIANA. AINDA AGORA CONTINUAMOS, EM CONVERSAS MUITO PRELIMINARES E SEM COMPROMISSOS COM A PROFª HELOISA MARINHO, ALIMENTAR A IDÉIA DE INCORPARARMOS AO CENTRO A IMPORTANTE COLEÇÃO DE LIVROS SÔBRE O BRASIL, QUE PERTENCEU AO PAI DA CITADA EDUCADORA, O ILUSTRE PROF. JOÃO MARINHO. EM TROCA DE CERTAS SEGURANÇAS QUE A FAMÍLIA PRETENDE CONTRA A DISPERSÃO E DESTRUÇÃO DOS PRECIOSOS LIVROS, PODER-SE-Á OBTER OU DOAÇÃO OU AQUISIÇÃO, POR PREÇO MÓDICO, DA BRASILIANA JOÃO MARINHO.

O ENTROSAMENTO DO SETOR DE PUBLICAÇÕES COM AS DIVISÕES DE PESQUISAS E A DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO É DAS MAIS URGENTES NECESSIDADES, NESTA RENOVAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO. AS DUAS REVISTAS "ESTUDOS PEDAGÓGICOS" E "EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS" DEVERÃO TER DIREÇÃO TÉCNICA DAS DIVISÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS, RESPECTIVAMENTE. OS ATUAIS ENCARREGADOS DE CADA UMA DELAS - PROFS. LEOBONS E COSTA PINTO - CONTINUARÃO NOS POSTOS QUE OCUPAM, RECEBENDO, PORÉM, TÔDA A MATÉRIA REDACIONAL DOS COORDENADORES DE DIVISÃO, AOS QUAIS SUBMETERÃO AS SUGESTÕES QUE TENHAM PARA CADA NÚMERO. A BIBLIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO FICARIA SOB A DIREÇÃO DO COORDENADOR DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, CONTINUANDO A ENCARREGADA DA REDAÇÃO COM AS MESMAS TAREFAS QUE VEM REALIZANDO. O BOLETIM MENSAL, MIMEOGRAFADO, CONTINUARÁ A CARGO DA COORDENAÇÃO DA DIVISÃO.

A PREPARAÇÃO DOS ORIGINALS DE LIVROS EDITADOS PELO CENTRO É QUE CONTINUA MUITO DISPERSA E PRECISA DE MAIS UNIDADE E RIGOR. O PROF. COSTA PINTO TEM SE INCUMBIDO DA PREPARAÇÃO DE ALGUNS ORIGINALS DE LIVROS COMO "OS DOIS BRASÍLS" DE JACQUES LAMBERT, "AS ÁREAS DE CULTURA", DE DIEGUES JR. OLIVEIRA BASTOS PREPARA O ORIGINAL DO TRABALHO DIRIGIDO POR BERTRAM HUTCHINSON SÔBRE MOBILIDADE SOCIAL. O PROF. FRITZ DE LAURO ESTÁ CONCLUINDO A REVISÃO DO MANUAL DE BOTÂNICA, CUJO ORIGINAL FOI POR ÊLE PREPARADO. O PROF. GUY DE HOLANDA, ÊLE PRÓPRIO, ORGANIZOU A EDIÇÃO DO SEU TRABALHO SÔBRE MUSEUS, RECENTEMENTE EDITADO. VIVALDI MOREIRA FOI QUEM SE INCUMBIU DE EDITAR AS CONFERÊNCIAS DO PROF. GEORGE COUNTS. COMO SE VÊ, OS LIVROS ÚLTIMAMENTE PUBLICADOS E OS QUE ESTÃO PRESTES A SAIR TÊM TIDO DIVERSOS PREPARADORES DE ORIGINALS, DISPERSÃO DE SERVIÇO MUITO PREJUDICIAL EM TRABALHO DE TAL NATUREZA, A EXIGIR SOBRETUDO UNIFORMIDADE DE CRITÉRIOS. É UM DOS NOSSOS URGENTES PROBLEMAS, ORGANIZAR UMA CARTEIRA PREENCHIDA POR PROFISSIONAL COMPETENTE QUE SE INCUMBA DE TODO O SETOR DE PUBLICAÇÕES E DA PREPARAÇÃO DOS ORIGINALS DE LIVROS. UM EDITOR NO SENTIDO AMERICANO DA PALAVRA.

AINDA QUANTO A PUBLICAÇÕES, DEVEMOS TRAÇAR UM ESQUEMA, DA MAIOR AMPLITUDE, EM QUE SEJAM DEVIDAMENTE CLASSIFICADAS AS OBRAS PUBLICADAS E A PUBLICAR PELO INEP E PELO CBPE. ALÉM DAS SÉRIES JÁ EM CURSO DE PUBLICAÇÃO COMO A DOS GUIAS DE ENSINO, LI-

VROS DE TEXTO, LIVROS-FONTE, CURRÍCULO, PROGRAMA E MÉTODOS, E A SÉRIE DE CONFERÊNCIAS - SOCIEDADE E EDUCAÇÃO, HÁ OUTRAS RUBRICAS QUE PRECISAM DE LOGO SEREM ADOTADAS.

O QUE PARECE MAIS CONVENIENTE É DIVIDIR EM QUATRO GRANDES COLEÇÕES TUDO QUE JÁ FOI E VIER A SER PUBLICADO PELO CENTRO. TERÍAMOS ASSIM:

- A COLEÇÃO DIDÁTICA (GUIAS DE ENSINO, LIVROS DE TEXTO, LIVROS-FONTE)
- A COLEÇÃO ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (LEVANTAMENTOS EDUCACIONAIS, INQUÉRITOS E PESQUISAS, MONOGRAFIAS)
- A COLEÇÃO SOCIEDADE E EDUCAÇÃO (ESTUDOS SOCIAIS, PESQUISAS SOCIAIS, MONOGRAFIAS)
- A COLEÇÃO DOCUMENTAÇÃO (HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, CADASTRO DE INSTITUIÇÕES E DE EDUCADORES, DOCUMENTOS VÁRIOS).

A DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA ESTÁ AINDA EM DÉBITO PARA COM A COMISSÃO CONSULTIVA DOS CENTROS DE PESQUISAS NO QUE SE REFERE A EDIÇÃO DA "CARTA DO PROFESSOR PRIMÁRIO". DUAS RECOMENDAÇÕES FEZ A CITADA COMISSÃO QUANDO AQUI REUNIDA EM JUNHO DE 1957. A DE SER ORGANIZADO UM BOLETIM MENSAL, MEMORANDADO, A DISTRIBUIR ENTRE OS DIVERSOS CENTROS E A EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA "CARTA AO PROFESSOR PRIMÁRIO". O BOLETIM ATINGIU DE LOGO SEU OBJETIVO E VEM SENDO MANTIDO NO MESMO NÍVEL E COM RIGOROSA PONTUALIDADE, JÁ TENDO SIDO DISTRIBUÍDOS 15 NÚMEROS, COM MÉDIA DE 22 PÁGINAS. RESTA, PORÉM, A EDIÇÃO DA CARTA QUE PARECE A TODOS TÃO NECESSÁRIA QUANTO DIFÍCIL DE PÔR EM EXECUÇÃO. O PRIMITIVO PROJETO FOI CONSIDERADO IRREALIZÁVEL. TEMOS AGORA UM NOVO, APRESENTADO POR COMPETENTE PROFISSIONAL, QUE NOS PARECE MUITO ACEITÁVEL E QUE DEVERÁ SER PÔSTO EM EXECUÇÃO. SEM A SEGURANÇA DE 30 A 40 MIL ENDERÊÇOS DE ESCOLAS PRIMÁRIAS, NÃO PODEMOS TENTAR UM EMPREENDIMENTO DESSA ENVERGADURA. DAI A PERPLEXIDADE EM QUE NOS ENCONTRAMOS QUANTO AO ANDAMENTO DÊSTE PROJETO. NÃO NOS ESQUECEMOS, TAMBÉM, AS RECOMENDAÇÕES DO DIRETOR GERAL DE QUE DEVE SER LOGO PREPARADA UMA DEZENA DE NÚMEROS, EM ORIGINAL, DE MODO A GARANTIR A PERIODICIDADE E A CONTINUIDADE DO TRABALHO.

PELO VISTO UMA REESTRUTURAÇÃO DO CBPE DEVE SEGUIR AS  
SEGUINTE LINHAS GERAIS:

- A) AMPLIAÇÃO DOS SEUS QUADROS COM PESSOAL ALTAMENTE QUALIFICADO PARA TAREFAS NOVAS E DESENVOLVIMENTO DAS ATUAIS;
- B) MELHOR ENTROSAMENTO ENTRE A DIREÇÃO GERAL E OS COORDENADORES E ENTRE ÊSSES E OS ENCARREGADOS DE SERVIÇOS, TUDO EM PERFEITA HARMONIA, SEM QUEBRA DE LINHAS HIERÁRQUICAS MÍNIMAS PARA UMA ORGANIZAÇÃO DÊSSE TIPO;
- C) AMPLIAÇÃO DE ALGUMAS INSTALAÇÕES MATERIAIS E NÍVEIS DE REMUNERAÇÃO EM PLANO EQUIVALENTE AOS DAS EMPRESAS PRIVADAS, DESDE QUE O REGIME E RENDIMENTO DE TRABALHO QUE PRETENDEMOS ALCANÇAR NADA TEM DE COMUM COM O DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS EM GERAL.

1.10.58

  
PERICLES MADUREIRA DE PINHO



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

(CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS)

RUA MÉXICO N.º 3 - 18.º ANDAR - RIO DE JANEIRO - BRASIL

Rio de Janeiro, de outubro de 1958.

Ao Senhor Diretor Executivo do  
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais  
Dr. Pericles Madureira de Pinho

Senhor Diretor:

De acordo com o que ficou estabelecido em nossas últimas reuniões encaminho a V.S. para apreciação da Comissão Coordenadora e, posterior aprovação do Diretor Geral, um balanço crítico das atividades do CBPE no campo das pesquisas sociais e um programa de trabalho para a Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais.

Preliminarmente é preciso recordar que a direção da D.E.P.S. esteve praticamente vaga no ultimo ano. Embora duas pessoas fossem sucessivamente convidadas para dirigi-las apos meu afastamento, as suas indicações foram tão imprecisas ou revestidas de tamanha reserva que nenhuma delas se sentiu efetivamente responsável pelos destinos do setor de pesquisas sociais do Centro.

#### I - Conselho de Coordenação e Planejamento

É de assinalar que isto ocorreu quando tomavamos consciência da necessidade de instituir uma coordenação de planejamento, capaz de integrar as atividades das varias divisões, tendo em vista os objetivos educacionais e científicos do CBPE. Como este cargo jamais foi preenchido era dupla a falta de direção nos ultimos meses.

Nestas circunstâncias os colaboradores do Centro que trabalham na D.E.P.S. se encontram entregues a si mesmos, sem vinculos orgânicos com os demais setores, so procurando ou sendo procurados pelo Diretor Executivo, para providências administrativas.

Naturalmente, durante este período mantivemos relações pessoais com todos os colegas do CBPE e muitas vezes nos servimos delas para obter orientação num ou noutro problema. Mas as varias divisões estavam tão longe e tão desinteressadas umas das outras como se fossem instituições independentes.

A prevalecer aquela situação de isolamento, por mais que cada setor fizesse em seu campo imediato de atribuições, já mais chegaríamos a constituir uma instituição capaz de realizar um plano unificado de atividades, e de dar uma contribuição ponderável para a solução dos problemas educacionais brasileiros.

Algum progresso foi alcançado desde há dois meses, quando o Diretor Executivo autorizou os coordenadores de Divisão a atuarem como um Conselho Coordenador. Reunidos como tal nós sentimos efetivamente responsáveis pela elaboração e execução de um plano de trabalho capaz de justificar a existência e o custo do C.B.P.E. e de evitar que ele caia também na condição de tantas instituições nossas, voltadas para si mesmas, apenas capazes daqueles gestos mínimos indispensáveis para justificar os honorários dos que nelas trabalham e esquecidas dos objetivos para os quais foram criadas.

Segundo entendo este Conselho deverá ter sua estrutura e função mais explicitamente definidas impondo-se, também, formalizar as nomeações dos coordenadores, fixar seus encargos como membros do Conselho, assegurar-lhes efetivamente a responsabilidade de suas atribuições e reservar a cada setor uma verba por cuja aplicação seja responsável. Pode ser que uma liberdade maior de ação para os coordenadores resulte em erros e impropriedades, mas este é também o único modo de alcançar acertos.

Só assim, poderemos passar com segurança da fase de simples análise crítica e de planejamento para a de execução de um programa de trabalho que formule precisamente as metas que cada setor deverá alcançar nos dois próximos anos.

Os objetivos até agora definidos para as várias divisões, se alcançados no período previsto, justificarão plenamente o investimento que o C.B.P.E. representou em recursos materiais e em pessoal e farão dele um órgão atuante na vida educacional brasileira.

## II - Plano de trabalho do C.B.P.E.

Sumariamos, a seguir, alguns dos objetivos já enunciados, mas cuja precedência deverá ser cuidadosamente examinada, em vista dos recursos orçamentários que possam ser mobilizados e da relevância de cada um deles em face da situação educacional brasileira.

### A - LIVROS

1. Instituição de duas coleções de obras básicas a serem distribuídas às Escolas Normais e às Faculdades de Filosofia: a Biblioteca Brasileira e a Biblioteca Pedagógica. Seriam publicadas por editoras privadas, mediante convênio que lhes assegurasse a aquisição de 1.500 exemplares com capa especial sobre edições de 4 a 5.000 exemplares de cada obra encomendada pelo C.B.P.E. Com duas terças partes da dotação atualmente empregada na aquisição de obras para distribuição, seria possível

fazer editar ou reeditar cerca de 30 obras anualmente, para as duas coleções que, assim, reuniriam, rapidamente, um acervo precioso tanto para o conhecimento do país como para o aprimoramento dos métodos de ensino.

2. Programar a edição até 1960 pelo CBPE de coleções completas de obras didáticas que cubram os seguintes campos:

- a) Guias de Ensino por matéria para o Professor Primário;
- b) Manuais para o Professor de cada matéria ministrada no Ensino de Grau Médio, tanto Ginasial, quanto Comercial, Normal, Industrial e Agrícola; nos dois últimos casos através de convênios com o SENAI e com o Ministério da Agricultura.
- c) Completar os levantamentos dos Sistemas Estaduais de Educação e publicar um volume de síntese.

3. Entregar a direção das Coleções publicadas pelo C.B.P.E. às diversas Divisões, mediante plano de desenvolvimento das mesmas.

B - PERIÓDICOS

4. Reorganizar as publicações periódicas do C.B.P.E. tendo em vista fazê-las atender melhor ao público e aos objetivos a que se destinam, entregando cada uma delas à direção de uma Divisão, a saber: a D.E.P.S. se encarregaria de Educação e Ciências Sociais; a D.E.P.E. da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, a D.I.P., do Boletim de Bibliografia Educacional.

5. Lançar um periódico mensal destinado ao professor primário - a Carta ao Professor - capaz de atuar sobre o professorado brasileiro como instrumento de intensificação de sua consciência profissional, de informação e integração na realidade nacional e de aprimoramento pedagógico.

6. Patrocinar uma revista destinada ao professor de ciências das escolas de grau médio, que poderia ser editada pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência ou por outra instituição interessada, mediante convênio.

C - EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EDUCACIONAL - Aperfeiçoamento do Magisterio.

7. Na base da experiência da Escola Parque da Bahia e considerando que ela se recomenda especialmente para os grandes centros industriais, obter recursos orçamentários para a instalação de instituições semelhantes de caráter experimental e demonstrativo, junto a cada Centro Regional e também ao C.B.P.E., mediante convênios com as administrações locais.

8. Elaborar um programa conjunto de Cursos de Férias a serem ministrados pelos Centros Regionais e pelo C.B.P.E., em colaboração com a Secretaria da Educação, tendo em vista o aperfeiçoamento

aperfeiçoamento do professorado das matérias básicas da Escola Normal e a formação de especialistas em administração escolar.

9. Organização de classes secundárias experimentais em colaboração com as Faculdades de Filosofia (e federais) sob a direção dos diversos Centros Regionais e do C.B.P.E.

10. Analisar criticamente a experiência da Escola Guatemala, tendo em vista a formulação de um programa de trabalho para os próximos anos e a instituição de Escolas de Demonstração, caso se recomendem, junto aos Centros Regionais.

#### D - ORIENTAÇÃO - DOCUMENTAÇÃO - E - INTERCÂMBIO

11. Organizar no C.B.P.E. um grupo de trabalho integrado por educadores experimentados que teria a incumbência de prestar a assistência constantemente solicitada pelos Estados para a reorganização dos respectivos sistemas educacionais.

12. Reorganizar o setor de documentação do C.B.P.E. de modo a fazê-lo mais atuante na cobertura e no assessoramento das iniciativas de elaboração legislativa referente a educação.

13. Definir melhor os objetivos do setor de utilização dos recursos audi-visuais na educação, integrando-o melhor nos objetivos de documentação, informação e de intercâmbio do C.B.P.E.

14. Formular um programa de trabalho para a Biblioteca do C. B.P.E. tendo em vista a expansão tanto de sua Brasileira quanto dos acervos de livros e periódicos de ciências Sociais e de Educação. Programar a construção de um edifício para a Biblioteca que atenda melhor as suas necessidades e libere a enorme área que ela ocupa presentemente em prejuízo da expansão de outros serviços.

#### E - PESQUISAS SOCIAIS

15. Levar a cabo o Programa de Pesquisas em Cidades-Laboratório em colaboração com a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, fazendo cobrir as principais variantes regionais brasileiras e as respectivas condições de funcionamento do sistema escolar, tendo em vista a elaboração - até 1960 - de um plano nacional de base experimental para a erradicação do analfabetismo e a reforma do sistema educacional primário nos municípios do interior.

16. Planejar e pôr em execução um programa de pesquisas nos centros metropolitanos do país, tendo em vista a caracterização dos processos de urbanização e de industrialização que estão renovando a sociedade brasileira, a determinação do impacto dos mesmos sobre a estrutura da família e sobre o sistema educacional e a previsão do sentido das mudanças socio-culturais em curso.

17. Atrair a colaboração do maior número possível de cientistas sociais brasileiros para o estudo dos problemas educacionais e daqueles aspectos da realidade nacional mais relacionados com a educação - mediante o financiamento de pesquisas tanto bibliográ-

bibliográficas quanto de observação direta. Através desta colaboração poderemos alcançar mais rapidamente o conhecimento dos problemas culturais brasileiros, indispensável para o desenvolvimento planejado do nosso sistema educacional.

#### F - FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL

18. Assegurar a formação de pessoal especializado em pesquisas sociais e em experimentação educacional indispensável para a atuação dos vários setores do C.B.P.E. e dos Centros Regionais, uma vez que sabidamente nosso sistema educacional superior é incapaz, por si só, de fazê-lo.

19. Organizar programas de Conferências e Seminários, sobre problemas brasileiros de educação e de desenvolvimento sócio-cultural, destinados ao aperfeiçoamento do pessoal especializado do C.B.P.E. e a estabelecer vínculos entre nossa equipe e os estudiosos que mais possam contribuir para o conhecimento do Brasil.

20. Assegurar à equipe de pesquisadores da D.E.P.S. bem como aos especialistas que atuam em outros setores do C.B.P.E. condições para realizar cursos de aperfeiçoamento no estrangeiro, nos casos em que se tenha a segurança do regresso dos mesmos as suas funções e de que os cursos efetivamente se recomendem para o melhor exercício das mesmas.

21. Garantir aos pesquisadores do C.B.P.E. como instituição devotada a atividades científicas, facilidades para participação em congressos nacionais e internacionais de sua especialidade.

#### III - Atividades da D.E.P.S. em 1958

X As duas principais atividades da D.E.P.S. nos últimos meses foram o CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS e o programa de pesquisas nas CIDADES-LABORATÓRIO. Ambos estiveram sob minha direção e ocuparam a quase totalidade do pessoal da Divisão.

#### A - PROJETOS INDIVIDUAIS

1. Josildeth da Silva Gomes e Andrew Pearse se ocuparam na elaboração dos resultados da pesquisa realizada em 1956/7 sobre as realções de uma escola pública com o bairro a que serve... Segundo uma divisão de trabalho estabelecida por minha iniciativa em fins de 1957, cada um dos pesquisadores se incumbiu de redigir um trabalho próprio a base do material colhido com prazo de entrega dos originais prontos para publicação em junho de 1958.

Nada sabemos das atividades de A. Pearse porque segundo ele alegava os técnicos da UNESCO só deviam prestar contas ao Prof. Havighurst na qualidade de Co-Diretor do CBPE.

Josildeth da Silva Gomes está ultimando a redação do seu trabalho e espera submeter os originais à Divisão em Dezembro próximo.

2. O estudo de Clovis Caldeira sobre as condições de trabalho do menor no meio rural brasileiro, cujo plano sofreu sucessivas reformulações, devido à dificuldade de obter material estatístico básico, teve, finalmente, concluída a fase de coleta de dados. O referido pesquisador compromete-se a entregar os originais para publicação em Dezembro próximo.

3. A pesquisa sobre Itapetininga a cargo do Prof. Oracy Nogueira, cuja redação final vinha sendo atrasada em virtude dos novos encargos que recebeu ao integrar a equipe de pesquisadores da DEPS foi concluída. Os originais estão sendo preparados para impressão.

4. Dos demais projetos que encontramos inconclusos na D.E.P.S. demos notícias no relatório anterior. So nos parece recuperável o estudo encomendado a Roberto Danemann sobre as condições de trabalho do menor em atividades urbanas. Segundo comunicação que nos fez ao assumir a direção da Divisão de Estudos do SENAC, organizou ali um grupo de trabalho dedicado a este estudo, cujos resultados nos serão encaminhados assim que concluídos.

#### B - CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS

O calendário de atividades do Curso foi cumprido com pequenas adaptações que não o afetaram substancialmente. Assim, foi possível dar aos alunos cursos intensivos, em bom nível, de Antropologia Cultural, Sociologia, Economia Brasileira, Estatística Aplicada às Ciências Sociais, Demografia Brasileira e Formação Histórica do Brasil, e com grande precariedade, o de Psicologia Social.

Tiveram, ainda, oportunidade de treinamento em técnicas de pesquisa que os habilitaram para o tratamento dos problemas correntes de preparação e realização de inquéritos, codificação, tabulação e interpretação de dados.

Encontram-se, agora, na fase final em que as atividades básicas são o Curso de Problemas Brasileiros de Educação a cargo do Prof. Anísio Teixeira; um Programa de Conferências que permite contatos com especialistas dos vários campos das ciências sociais; e a elaboração do projeto de pesquisa de campo a que deverão dedicar-se no primeiro semestre do próximo ano.

Para isto cada aluno apresentou e teve aprovada uma justificação de tema de pesquisa a cujo estudo agora se devota, sob a orientação de um professor. Em Dezembro próximo deverão submeter os planos de pesquisa à aprovação do Diretor do Curso e os que lograrem aprovação farão jus a bolsas de pesquisas para um trabalho de campo que os ocupará de Janeiro a Maio do próximo ano.

Contamos presentemente com treze alunos e já é possível prever que seis deles estejam em condições de serem aproveitados pelo CBPE como auxiliares de pesquisa, preenchendo uma das necessidades mais prementes da D.E.P.S. Três poderão ser encaminhados aos Centros Regionais que custearam seus estudos. Dos quatro restantes, dois ou três serão recomendados a Instituições interessadas

em pesquisadores, com as quais já estão em contato.

C- PROGRAMA DE CIDADES-LABORATÓRIOS

Este programa que hoje constitui a principal atividade da D.E.P.S. resultou da ampliação do projeto de instituir uma área, no interior, com certas características sociais e demográficas, como campo permanente de estudos e de experimentação educacional por parte dos técnicos do C.B.P.E.O programa original para cuja execução foi contratado o Prof. Oracy Nogueira, previa a escolha de um município próximo do Rio de Janeiro que se defrontasse com os problemas de educação comuns às cidades médias brasileiras do centro-sul, para a realização de estudos monográficos de caracterização socio-econômica e cultural, a luz dos quais seria elaborado mais tarde um plano de experimentação educacional.

Logo após a escolha dos municípios de Leopoldina-Cataguases da Zona da Mata, em Minas Gerais, para este objetivo e quando apenas iniciamos os estudos preliminares, surgiu a oportunidade de combinar as nossas pesquisas com um amplo programa de ação educacional. A proposta partia da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, cujo diretor, desejando evitar a dispersão dos recursos reduzidos de que dispunha numa ação educacional em todo o Brasil, decidiu concentrar suas atividades em áreas bem definidas que seriam objeto de uma experimentação cientificamente controlada, com o propósito de formular um plano nacional de educação de base experimental, devidamente adaptado às várias regiões do país.

Combinados os dois programas foi elaborado um plano conjunto de trabalho que permitiu:

1. Assegurar ao programa de cidades-laboratórios os recursos financeiros necessários para a execução de um vasto plano de pesquisas inter-disciplinares, cobrindo todo o território nacional;

2. Ampliar o programa de estudos em execução na Zona da Mata e combina-lo, em Leopoldina, com a ação educacional da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo que assumira o controle das escolas primárias locais, tanto estaduais quanto municipais;

3. Contratar geógrafos, historiadores, psicólogos, especialistas de alfabetização, sociólogos e antropólogos para colaborar no programa de cidades-laboratório;

Este programa está sendo realizado sob a minha direção e contando com a supervisão dos professores Oracy Nogueira e Solon Kimball. Embora ainda não tenha alcançado a expansão prevista, já constitui um dos mais amplos programas de pesquisa social e experimentação educacional combinadas, tentado em nosso país. X

Sumariamos, a seguir, os trabalhos concluídos, os que estão em curso e os previstos para 1959, em cada área.

a - LEOPOLDINA E CATAGUASES

1. A pesquisa básica de caracterização sócio-cultural

foi realizada pelo Prof. Oracy Nogueira, com a cooperação de Aparecida Joly Gouveia e dos alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais que tiveram nela uma oportunidade inigualável de treinamento, pois participaram de todas as etapas do trabalho, desde o planejamento e pesquisa de campo até a elaboração final dos dados.

2. A monografia sobre os dois municípios mineiros está sendo redigida e deverá ser entregue para publicação em Dezembro próximo. Resultados preliminares foram comunicados a Campanha como contribuição para o planejamento da ação educacional. Os procedimentos metodológicos utilizados foram cuidadosamente revisados e serviram de base para o planejamento das outras pesquisas de caracterização que, deste modo, têm assegurada, sua comparatividade.

3. O Prof. Orlando Valverde concluiu o estudo de geografia regional da Zona da Mata, projetado para situar as duas cidades na rede urbana, indicar o papel dos fatores mesológicos no desenvolvimento regional e servir de base a elaboração de material didático adaptado as condições locais. O relatório final será publicado pela Revista Brasileira de Geografia que fará do mesmo uma tiragem especial de 2.000 exemplares.

4. Foi concluído também o estudo de linguagem regional pela equipe do Summer Institute of Linguistics que já fez entrega do relatório geral sobre as características dialetais do português falado na área e da cartilha para alfabetização. Ambos estão sendo revisados e postos a prova prática, tendo em vista prepará-los para publicação. Em face do rigor metodológico com foi realizada a pesquisa e legítimo supor que se trate de uma das melhores cartilhas para alfabetizar em português, até agora elaboradas. Com pequenos ajustamentos ela será aplicável as outras regiões do país.

5. Juarez Rubens Brandão Lopes incumbiu-se de um estudo sobre a industrialização das cidades de Leopoldina e Cataguases com ênfase nos seus efeitos sobre a estrutura da família e sobre a escola. Contou em seu trabalho com a colaboração de Carolina Martuscelli. Os resultados finais serão entregues em Dezembro próximo.

6. Um estudo sobre a mobilidade social nas duas cidades, em comparação com a de São Paulo, foi realizado por Bertram Hutchinson que deverá entregar o relatório final ainda em Novembro. X

7. Fracassou lamentavelmente o estudo sobre o rendimento escolar da área, a cargo de Roger Seguin entretanto, nosso objetivo era relativamente simples, pois pretendíamos tão somente obter medidas do rendimento escolar na primeira e na terceira séries primárias, nas cidades e na zona rural, antes da atuação mais intensiva da Campanha, com o objetivo de comparação. A relevância do estudo recomenda uma nova tentativa, ao menos para estabelecer as bases para pesquisas equivalentes nas outras áreas em que viermos a trabalhar, uma vez que em Leopoldina e Cataguases o sistema educacional já foi profundamente afetado.

## b - TIMBAUBA - Pernambuco

8. Dois municípios típicos das principais variantes ecológicas e sociais do nordeste serão objeto do mesmo programa de pesquisa e experimentação educacional levada a efeito em Leopoldina e Cataguases. Um deles já foi escolhido. Trata-se de Timbauba município situado na Zona da Mata Sêca em Pernambuco. O estudo foi entregue a Levy Cruz, pesquisador do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife que se incumbiu também de atuar como assessor técnico da equipe de educadores destacada para a atuação educacional na área.

A pesquisa de caracterização sócio-cultural, ainda em curso, obedece ao mesmo plano metodológico básico empregado em Leopoldina e Cataguases que deverá concluir-se em Dezembro próximo.

9. O estudo geográfico da Zona da Mata Sêca, a cargo de Orlando Valverde e uma equipe do Conselho Nacional de Geografia foi concluído e os resultados nos serão entregues ainda em Novembro .

10. Um estudo histórico da região está sendo realizado por Varmich Chacon devendo concluir-se ao mesmo tempo a pesquisa de caracterização sócio-cultural.

11. Estudos complementares de economia regional (Germano Coelho) e levantamentos do sistema educacional, com ênfase na mensuração do rendimento escolar tiveram início mais tarde, devendo por isso mesmo atrasar-se de alguns meses a apuração dos resultados.

## c - CATALÃO - Goiás

Como objeto de estudo e experimentação no Centro-Oeste brasileiro foi escolhida, preliminarmente, a cidade de Catalão, em Goiás. Outro município provavelmente matogrossense, será escolhido mais tarde para cobrir a área mais nova da expansão agro-pastoril da região.

12. Fernando Altenfelder Silva está neste momento empenhado no estudo de caracterização sócio-cultural do município de Catalão, dentro das normas do Programa de Cidades-Laboratórios. Deverá concluir seu trabalho preliminar em Dezembro, quando fará a entrega de um relatório geral para servir de base ao planejamento da experimentação educacional. Em março deverá entregar a monografia completa para publicação.

13. Tendo sido a área de Catalão Objeto de um estudo geográfico intensivo recentemente publicado pudemos dispensar o estudo regional previsto para as demais cidades Cidades-Laboratórios. O estudo da ocupação humana da área está sendo realizado pelo Prof. Francisco Netto de Campos sob a orientação do pesquisador-chefe. De San

## d - SANTARÉM - Pará

O programa mais amplo de pesquisa deverá recair sobre Santarém em virtude da complexidade dos problemas sócio-culturais

que apresenta e, sobretudo, porque esperamos obter um financiamento complementar da Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia para custear os trabalhos.

O município de Santarém foi escolhido por apresentar os mesmos problemas de desenvolvimento de toda a região e por não constituir um núcleo residual de formas anteriores de ocupação, como a maior parte das cidades da Amazônia. Nêle se encontram tanto as formas tradicionais de produção extrativa, quanto atividades agrícolas e industriais - como o cultivo da juta, do arroz, da malva, a indústria têxtil e florestal - que estão proporcionando novas formas de ocupação humana no vale.

O objetivo fundamental dos estudos será a determinação da fórmula brasileira de ocupação nos trópicos, o exame das condições de vida a ela associadas e das potencialidades de desenvolvimento que enseja. Dentro deste enquadramento serão realizados os estudos do sistema educacional da área e programada sua reorganização em novas bases. A equipe que já se empenha nesta pesquisa dedica-se neste momento a formular a abordagem mais adequada para um estudo inter-disciplinar desta envergadura.

14. O Prof. Artur Cesar Ferreira Reis já foi contratado para o estudo histórico. Esperamos contar, ainda, com Orlando Valverde e Lucio Soares de Souza, para o estudo geográfico e com a equipe do Museu Goeldi para as pesquisas fitológicas e antropológicas. Devem colaborar nos estudos sócio-culturais alguns dos estagiários do CAPS, a partir de janeiro de 1959.

#### e - REGIÃO SUL

Encontra-se em fase de planejamento para início nos próximos meses o estudo de dois municípios da região sul, provavelmente Julio de Castilho, no Rio Grande do Sul e Brusque em Santa Catarina. Este último não será objeto de experimentação por parte da Campanha, porque conta, ao que sabemos, com um sistema educacional sensivelmente mais amplo e mais eficaz do que a média brasileira. Por isto mesmo deverá ser estudado a fim de verificar que fatores são responsáveis por seu excepcional desenvolvimento educacional.

#### f - OUTRAS ÁREAS

Para completar a cobertura das condições mais gerais em que operam as escolas primárias no Brasil, será necessário atingir, ainda, quatro regiões: o Nordeste Seco, o Norte do Paraná e a Faixa Florestal do Leste (Espírito Santo). Entretanto, só a vista dos recursos que a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo possa prover e que teremos condições de planejar a realização de estudos nestas áreas.

#### IV - Urbanização e Industrialização

No exame dos setores de atividade a que o CBPE deverá dar prioridade, discutiremos rapidamente sobre os objetivos que a DEPS procurará alcançar nos próximos anos. Aqui trataremos do

principal programa de trabalho para o próximo ano, concentrando a atenção nos diversos projetos de pesquisa, que incluíra, cada um dos quais será, oportunamente, submetido a aprovação do Conselho de Coordenadores.

A maior parte das situações e dos problemas sociais com que nos defrontamos vêm sendo explicadas como consequência dos processos de urbanização e industrialização que em seu desenvolvimento as fariam emergir. Trata-se, nos melhores casos, de ~~estrapoe~~lações simplistas de análises feitas em outros lugares e, nos casos correntes, de chavões usados abusivamente. O certo é que não conhecemos a forma pela qual estes processos estão operando sobre o contexto brasileiro, marcado por tantas singularidades, nem o momento que eles alcançaram aqui e muito menos seus efeitos sobre nossas instituições.

Assim, qualquer esforço para elaborar um sistema conceitual mais rigoroso para explicar as situações e os problemas sociais brasileiros, ~~(esbarrara sempre na necessidade inadiável de um estudo destes processos)~~, esbarrara sempre na necessidade inadiável de um estudo destes processos. Pode parecer que tal tarefa não caiba ao CBPE, mas a tantas outras instituições de pesquisa existentes no Brasil, muitas das quais já demonstraram interesse por várias faces deste problema.

Infelizmente, não é provável que os estudos efetuados por tais instituições deem resposta as perguntas atinentes aos problemas educacionais, razão porque temos de nos ocupar, também, de seu estudo, dentro de uma perspectiva particular que é a dos nossos interesses.

Ademais, tendo-nos empenhado numa ampla pesquisa que focalizará os problemas educacionais com que se defrontam as cidades médias e pequenas do interior, não podemos deixar de lado as áreas metropolitanas onde os mesmos problemas se apresentam de forma mais aguda e onde já se alcançou maior consciência da necessidade de solucioná-las, como condição de desenvolvimento nacional.

Ocorre, ainda, que a atuação educacional do CBPE assim como a dos Centros Regionais precisa ser examinada criticamente a luz de uma análise mais ampla e mais profunda dos processos que estão conformando a nossa sociedade, pois só assim teremos a garantia de não nos perdermos em questões socialmente irrelevantes, em prejuízo da realização dos nossos objetivos.

Estas são as razões que nos levam a propor a elaboração e a execução de um programa de estudos interdisciplinares nas áreas metropolitanas, tendo em vista a) compendiar os conhecimentos já alcançados sobre os processos de urbanização e industrialização; b) realizar estudos de observação direta sobre os efeitos destes processos sobre a estrutura da família e da escola.

#### A - ESTUDOS BIBLIOGRÁFICOS

O primeiro objetivo poderá ser alcançado através da colabo

colaboração de estudiosos que já dedicaram anos de trabalho a este tema, examinando-os sob perspectiva histórica, geográfica, econômica e demográfica, dos quais poderíamos obter uma série de livros do mais alto interesse cultural e prático para nós e também para quantos se esforçam por alcançar uma compreensão melhor da sociedade e da cultura brasileira.

Sugerimos que o CBPE patrocine os seguintes trabalhos neste campo :

- 1) um estudo histórico da industrialização e da urbanização do Brasil, com ênfase no século XX. Tem dado contribuições relevantes neste campo, a Prof. Alice Canabrava, da Universidade de São Paulo.
- 2) um estudo geográfico da evolução da rede urbana brasileira até nossos dias que deveria ser realizado por um geógrafo. Lembro o nome de M. Rochefort da Universidade de Strasburgo que vem dedicando-se a este problema na França e tem especial interesse em realizar uma pesquisa no Brasil.
- 3) um estudo da renovação tecnológica das atividades agropastoris do Brasil nos últimos 50 anos a ser elaborado com abordagem de geografia agrária. Orlando Valverde talvez possa dedicar-se a este trabalho.
- 4) um levantamento dos estudos realizados por economistas sobre o processo de industrialização. Embora copiosíssimos, estão dispersos em revistas técnicas e um resumo crítico dos mesmos em forma de livro constituiria contribuição de importância. O grupo de economistas da Fundação Brasil Central, especialmente o Dr. Pompeu Acioly Borges, poderia realizar excelentemente esta tarefa.
- 5) um estudo do desenvolvimento da população brasileira e de suas tendências de mudança, com ênfase nos aspectos que interessam mais de perto ao planejamento educacional. Mario Magalhães entre outros demógrafos, poderia realizar este estudo.
- 6) uma comparação sistemática do processo de industrialização do Brasil - examinado quanto aos aspectos demográficos sociais e culturais, mais característicos - como o inglês, o francês, o norte-americano, o sul-africano e o australiano. Jacques Lambert talvez se interesse pela realização de um estudo nestas bases. Poderia fazê-lo, na França porque só teria que lidar com dados bibliográficos.
- 7) um estudo das mudanças do sistema administrativo brasileiro depois de 1930 lançaria luz sobre certas questões relacionadas com a educação e revelaria talvez formas mais adequadas de procedimento para tratar os problemas educacionais. Mario Wagner Vieira da Cunha é provavelmente

quem mais se tem devotado entre nós a estas pesquisas.

É de assinalar, porém, que todos êstes estudos não nos darão o conhecimento de que necessitamos se não forem planejados e realizados conjuntamente na forma de uma pesquisa interdisciplinar. Por isso mesmo, caso nos decidamos a empreender este programa de estudos, impõe-se a realização de um seminário de todos os especialistas convidados a nele colaborar, para verificação dos procedimentos metodológicos a utilizar e dos objetivos científicos e práticos a alcançar.

## B - PESQUISAS DE CAMPO

Propomos a realização de um programa interdisciplinar de pesquisas de observação direta em seis metrópoles brasileiras (Rio, São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Juiz de Fora, Salvador e Recife) com o objetivo de verificar a intensidade e a forma em que operam os processos de urbanização e industrialização e seus efeitos sobre a estrutura da família e sobre o sistema escolar. Seriam oito pesquisas interdisciplinares, todas unificadas quanto ao objetivo básico e, em parte, quanto aos procedimentos metodológicos, pois, muitas delas se baseariam na mesma amostra. Dada uma faria luz sobre um tema e em seu conjunto permitiriam alcançar uma compreensão mais acurada dos principais problemas com que nos defrontamos no campo da educação e do seu provável desenvolvimento. Nenhuma contribuição científica seria, a nosso ver, mais relevante para a educação do que esta. Seus resultados representariam um verdadeiro diagnóstico dos problemas de educação dos grandes centros urbanos que, uma vez publicado, passaria a constituir um instrumento indispensável para planejar a reforma do nosso sistema educacional.

Enunciamos a seguir os oito estudos, indicando os nomes dos pesquisadores que deles poderiam ser incumbidos:

- 1) estudo geral das dimensões e principais características do movimento de urbanização através de uma pesquisa a ser realizada em cinco ou seis centros metropolitanos. (Bertram Hutchinson).
- 2) a estrutura da família e as mudanças nas interrelações do grupo familiar decorrentes da urbanização e industrialização. (Carolina Martuschelli Bori) e B.Hutchinson)
- 3) a criança e o adolescente : características sócio-psicológicas, expectativas dos pais, rotina diária, conduta escolar. Mudanças que possam ser atribuídas a urbanização e a industrialização. (Dr. Arigo Agostini).
- 4) o estudante da escola de grau médio: origem social, características socio-psicológicas, tendências vocacionais e perspectivas ocupacionais. (A. Agostini e sua equipe).
- 5) o funcionamento da escola pública em relação às diversas camadas a que serve. Como atende às necessidades de uma sociedade em mudança para um tipo de vida urbana e industrial. (Josildeth da Silva Gomes)

- 6) influência da urbanização e industrialização sobre a formação profissional e a condição social do professor
- 7) um estudo do ajustamento econômico e ocupacional dos contingentes rurais as condições urbanas (Juarez Brandão Lopes).
- 8) adaptação do imigrante às diversas regiões do Brasil. Contribuição resultante de sua participação na vida urbana. Preocupação educacional em relação a mobilidade social. (Aniela Guinsberg).

C - O PROBLEMA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

O mais grave problema com que se defronta a D.E.P.S. é a carência de pessoal qualificado para a realização de pesquisas. Contamos presentemente com apenas três especialistas capazes de superintender programas de pesquisa, o Prof. Oracy Nogueira, o Prof. Solon Kimball e o Dr. Bertram Hutchinson, os dois últimos, provisoriamente, pois se trata de técnicos da UNESCO.

Oracy Nogueira e Solon Kimball estão empenhados na supervisão das pesquisas nas cidades-laboratório que deverão ocupá-los por todo o próximo ano. So contamos, pois, para o novo programa com Bertram Hutchinson, restando ainda saber se ele poderá transferir-se para o Rio, condição indispensável para que se incumba da superintendência dos estudos.

Nestas circunstâncias seremos obrigados a apelar para a colaboração de especialistas de outras instituições em medida que excede largamente o que seria aconselhável.

O resultado mais nobre de uma pesquisa desta envergadura é criar uma equipe experimentada no tratamento dos problemas sociais e científicos que ela envolve, capaz de exercer, depois, tanto funções aconselhativas na formulação de programas de ação, quanto de prosseguir os estudos, refinando o esquema conceitual desenvolvido. Quando a equipe so se junta para a realização de trabalho e dispersa-se depois entre as instituições a que cada elemento está ligado, perde-se inevitavelmente este resultado essencial.

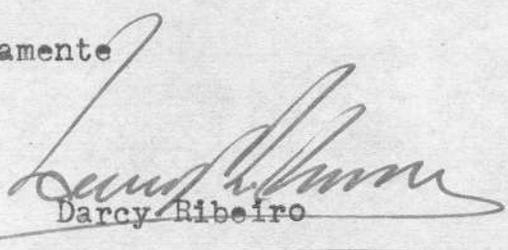
Por estas razões é indispensável alargar prontamente o quadro de pesquisadores da Divisão. A dificuldade reside em encontrar pessoal capaz. Os estrangeiros, mesmo quando são contratados para realizar programas bem definidos de pesquisas, (a exceção de especialistas com larga experiência de trabalho no Brasil), só começam a produzir eficazmente após dois anos de estada entre nos, prazo que coincide precisamente com a época de regresso. O pessoal brasileiro é muito reduzido. Nossas esperanças de ampliação do quadro de técnicos estão depositadas na possibilidade de trazer ao Brasil pesquisadores como Emilio Willems e em contratar alguns dos jovens brasileiros que estão concluindo, no momento, os Cursos de especialização no estrangeiro.

Os alunos do Curso serão capazes de atender de imediato as nossas necessidades de pesquisadores-auxiliares, mas levarão ainda alguns anos e precisarão de cursos de especialização para

C. B. P. E.

podêrem assumir a responsabilidade de pesquisadores independentes. Todavia, êles e outros do mesmo padrão que sejam agora integrados no Centro, constituem nossa unica garantia de formar uma equipe de cientistas sociais especializados em problemas educacionais. E, pois, de# toda a conveniencia assegurar-lhes contratos assim que concluem os estudos. X

Atenciosamente

  
Darcy Ribeiro



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Reestrutura da DEPE - A experiência vivida e a reflexão sobre os resultados obtidos e sobre aqueles que é preciso alcançar, para o Centro justificar as expectativas legítimas sobre a razão de ser de sua existência, levam-nos à convicção da imperiosa necessidade da reestrutura da organização e atividades desta Divisão, para o ano próximo, iniciando um novo e diferente ciclo de atividades.

Para que essa reestrutura da Divisão, que a seguir abordaremos, ganhe possibilidades de ser operativa, necessariamente terá de ser enquadrada em duas outras reestruturas:

- a) a das relações de trabalho entre as várias Divisões e a Direção Geral do Centro;
- b) a das relações de trabalho entre as várias Divisões entre si.

Quanto à primeira, é força convir que, por motivos de vária natureza, não funcionam elas com a articulação e a interação desejáveis. Será preciso obter uma área muito maior de articulação, assistência, orientação, discussão comum, para que pontos de vista e decisões efetivamente comuns, sejam alcançadas, sem o que não se chegará a criar reais e indispensáveis co-responsabilidades, por co-participação.

Ter-se-á, sempre e sempre, a situação de execução de projetos e atividades, na qual mais se consente ou tolera do que se aceita e participa, como fonte permanente de gerais frustrações e decepções posteriores, quase conduzindo o Centro à singular quão indesejável e indesejada situação de realizar, mau grado seu, atividades e trilhar caminhos formalmente aprovados, mas ao arrepio sinão em oposição àquêles outros que, com mais propriedade, possivelmente, justificariam sua existência, pelo que é legítimo concluir de considerações emitidas a posteriori, como julgamento do que realiza.

Creemos que outra razão profunda, autêntica, não há, justificadora desse angustiante estado de cousas, senão a precariedade, a insuficiência, tangenciando ao quase fortuito e aleatório, dos contactos entre as Divisões e a Direção Geral do Centro.

Quanto à segunda parte, não menor é a sua responsabilidade nas "dysfunções" do Centro, retirando-lhe o indispensável "éprit de corps", anulando-lhe a possibilidade de chegar ao "éprit de suite", para realizar-se, articulada, coerente e consistentemente.

Sem o desejo de apontar culpas individuais, que não é o caso, é necessário, todavia, estudar as razões que levam a esta desarticulação e inorganicidade, estado de ignorância senão de desinterêsse mútuos no funcionamento das várias Divisões do Centro, trabalhando como se fôsse uma casa de limitadas tarefas particulares.

Creemos que não será exagêro dizer que há um maciço desconhecimento por uma Divisão do que a outra realiza, um alheamento dos métodos e processos de trabalho de cada uma e até ignorância dos estudos e trabalhos publicados e realizados. São reinos próximos, separados por distâncias infinitas. É possível que uma razão importante para isso seja a falta de pessoal suficiente para as várias tarefas que realiza o Centro. Sem tempo para atender a tudo aquilo que constitui responsabilidade direta, não é viável conseguir ou reservar tempo para atender e considerar o que constitui responsabilidade indireta, o que é visto sempre que surge a oportunidade, com uma irritada atitude ante o desfalque de tempo, "perdido," em assuntos que não são os próprios, aquêles pelos quais pode incidir cobrança pessoal, por responsabilidade individual.

Inoperantes que sejam os responsáveis pelo Centro, em relação ao nível de operatividade que deveria alcançar a instituição, não se pode contestar que as oito horas de trabalho de cada um dêles são literalmente consumidas e ocupadas em atividades várias do Centro e que outros temas que não os do Centro, entrem na órbita de suas diárias preocupações no trabalho.

Sem sombra de dúvida, se mais organizado fôra o tra

balho, melhor seria o rendimento do tempo dispendido, mas é força convir que na situação atual, sem tempo material suficiente para atender na extensão, qualidade e oportunidade pertinentes, às tarefas de responsabilidade direta e pessoal, será utopia admitir possa haver tempo e disposição necessários para a indispensável co-participação nas tarefas totais da instituição.

Esta é, ao nosso entender, uma inviabilidade de ordem física para que o trabalho do Centro ganhe as características de harmonioso trabalho de equipe.

Ao lado dessa dificuldade e talvez de mais difícil remoção estarão as dificuldades de ordem cultural - psicológica.

É sedição não ser das nossas tradições o trabalho de equipe, como igualmente notórias são as suas dificuldades psicológicas.

Há todo o problema de relações humanas, dos temperamentos difíceis individualmente ou dos estilos diferentes de grupos, como percalços a superar para se chegar à sinergia de esforços comuns.

Há ainda, as ponderáveis diferentes motivações e os diversos interesses, fazendo com que esta ou aquela tarefa não motive o mesmo interesse comum.

De modo que é perfeitamente certo que, removido o impasse de natureza física - falta de tempo - é necessário também haja um firme e consciente propósito comum de superar tendências, diferenças e óbices naturais para se alcançar estágio de trabalho comum, com responsabilidade solidária.

Creemos que no funcionamento do nosso Centro temos o exemplo perfeito da validade dessa constatação e que é indispensável um firme propósito de auto-domínio, mútuo ajustamento, compreensão e cooperação, prioridade à instituição, não apenas entre trabalhadores de campos afins - educação e ciências sociais - mas em trabalhadores do mesmo campo específico, para se chegar a produzir um trabalho articulado e sinérgico.

Reestrutura da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do C B P E - Cremos ser de t<sup>o</sup>da oportunidade uma primeira proposi<sup>ç</sup>ão, para exame crítico e debate conjunto, dos rumos a seguir por esta Divisão, a partir de 1959. Inclusive julgamos oportu<sup>n</sup>o - aprovadas que sejam - as diretrizes gerais de organização e atividades - proceder a demarches e contactos em t<sup>o</sup>rno de pes<sup>s</sup>oas e junto a instituições, que se tenha em mira mobilizar e ar<sup>t</sup>icular para as tarefas em vista.

O que não nos será possível é pôr em funcionamento a nova estrutura e as novas atividades antes de março de 1959. Pelas seguintes razões:

1<sup>o</sup> - A DEPE tem, no momento, uma série de levantamen<sup>t</sup>os de sistemas educacionais por concluir, dependendo de tercei<sup>r</sup>os, de manuais para professor, livros de texto, etc., nos quais precisa se aplicar afinadamente, para que até fevereiro de 1959, estejam êsses projetos, definitivamente, concluídos totalmente, reajustados parcialmente, ou encerrados de uma vez.

Lançar-se agora à responsabilidade de novos empreen<sup>d</sup>imentos seria profundamente perturbador, pois ou a conduziria a descurar-se dos compromissos em mora, criando situações inter<sup>n</sup>as profundamente desagregadoras e mesmo insuportáveis ou a não atender, em t<sup>o</sup>da a extensão necessária, as exigências dos novos empreendimentos o que seria começar mal uma n<sup>o</sup>va fase.

2<sup>o</sup> - Para realizar, em t<sup>o</sup>da extensão, o programa de estudos e pesquisas educacionais que, por definição, lhe deve caber, há necessidade, de considerar-se, adequadamente, uma sé<sup>r</sup>ie de problemas em vários planos, que vamos tentar equacionar, resumidamente.

Assinale-se, de plano, o que é a extensão dessas ati<sup>v</sup>idades a empreender, as várias modalidades por que h<sup>ã</sup>o elas de se realizar, assim descritas no "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais":

"2.7 - A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais (D.E.P.E.) terá a seu cargo o levantamento de um quadro comple<sup>t</sup>o satisfatório do estado atual da educação brasileira em todos

os níveis e ramos, bem como em tôdas as regiões do país.

2.71 - Para êste fim a D.E.P.E. desenvolverá as seguintes atividades:

a) estudo dos sistemas estaduais de educação, compreendendo a escola elementar, a de formação do magistério e o ensino superior e médio;

b) estudo das condições históricas, sociais, econômicas e culturais da elaboração dos currículos elementares e médios, tendo em vista a formulação de recomendações práticas e de uma orientação técnica-científica do assunto;

c) estudo das matérias ou atividades que constituem os currículos escolares do ensino elementar e médio, considerando precipuamente os aspectos metodológicos e os meios materiais de ensino;

d) estudo das formas e processos de administração educacional no Brasil, com particular interêsse pelo esclarecimento do problema de responsabilidade e eficácia administrativa, considerando as tradições e hábitos de centralização da administração brasileira;

e) estudo de estabelecimentos de ensino e seu funcionamento;

f) estudo da escola de ensino elementar e médio em sua estrutura social e em suas relações com a comunidade;

g) estudo das reações públicas ao sistema educacional vigente no Brasil, bem como aos problemas e às idéias educacionais que circulam no país;

h) estudo crítico e apreciativo dos manuais de ensino existentes no país, tendo como objetivos, entre outros, determinar quais os padrões e processos didáticos adotados;

i) estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático;

j) estudo do aluno, considerando as relações escolares, a situação familiar e econômico-social e outras condições de desenvolvimento e aprendizagem;

k) estudo e elaboração de medidas de rendimento da aprendizagem e da eficiência escolar, em todos os níveis e ramos;

l) estudo e elaboração de testes de inteligência e aptidão, tendo em vista as possíveis diferenças de experiência individual e de grupo;

m) estudo interpretativo e crítico das estatísticas educacionais correntes;

n) estudo de critérios e meios que contribuam para melhorar os levantamentos estatísticos sobre educação;

o) levantamentos estatísticos, por amostragem, que contribuam para melhorar e esclarecer as situações estudadas nos diferentes setores da D.E.P.E.;

p) descrições monográficas a serem confiadas a educadores dos diferentes Estados, sobre situações educacionais específicas ou sobre aspectos gerais da educação no Estado.

2.72 - Para a realização de suas tarefas a D.E.P.E. se valerá das contribuições da filosofia da educação, história da educação, psicologia, administração educacional, e disciplinas correlatas."

#### Tipos de Atividades -

1. Pesquisas Educacionais - Estas tarefas, concretizadoras da característica básica da Divisão, terão como tema a escola primária, a escola média e a administração educacional, com todas as situações nelas contidas.

Quanto à duração, serão essas pesquisas a longo e a curto prazo, devendo-se dar atenção à realização de uma série de tarefas executáveis a curto prazo, nas quais se trate, análise e comente, com precisão, inteligência e objetividade, situações existentes na educação brasileira, descritas, analisadas e comentadas à base de dados levantados e levados rapidamente ao conhecimento público, isto ao lado das pesquisas mais elaboradas, de longa duração.

2. Assistência Pedagógica - Uma das maiores solicitações apresentadas ao Centro é para funcionar como perito-conselheiro dos Estados e dos Municípios, de autarquias e empresas privadas, em iniciativas educacionais.

Não pode nem deve o Centro furtar-se a atender essas solicitações, na medida do interesse educacional que a seu juízo encerrem, porque:

- a) êsse atendimento enseja-lhe oportunidade de atuar na educação brasileira;
- b) essa presença torna legítima sua condição de Centro Brasileiro, dado o caráter nacional dessa atividade;
- c) essa cooperação evita frustrações quanto a expectativa criada em tórno à sua utilidade prática.

3. Informação Educacional - Esta é outra espécie de atividade a que não se pode furtar a Divisão, dadas sua significação e intensidade.

O número de questionários e inquéritos educacionais que a ela chegam, provindos especialmente de entidades estrangeiras, UNESCO, Organização dos Estados Americanos, Bureau Internacional de Educação, etc. etc. é realmente grande.

Não é possível desatendê-los, devido a representarem uma tomada de consciência crítica da situação brasileira, constituírem informação ao estrangeiros sobre a situação nacional e subsídio a estudos de educação comparada, do máximo interesse.

Como o seu atendimento implica, necessariamente, na formulação de juízos interpretativo-críticos, julgamos deve caber, com propriedade, a esta Divisão, a tarefa de seleção, coordenação e comentário dos dados para êsses trabalhos de informação, ressaltando porém ser tarefa para execução na mais estreita articulação, indispensável e íntima cooperação, com a DDIP.

4. Livros e Material Didático - Esta é uma forma, das mais importantes, de realização das atividades da DEPE.

Corresponde ao programa da CALDEME, a antiga CAMPANHA DE ELABORAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS E MATERIAL DE ENSINO, constante do preparo de manuais para o professor, livros-fonte, livros de texto, material de ensino, análises e instruções metodológicas sobre programas, análises de livros didáticos etc. etc.

A sua importância e a sua significação justificam plenamente sua instituição inicial sob a forma de Campanha autônoma para cuja execução se buscaram especialistas da competência e da autoridade de Mário de Brito e Gustavo Lessa.

É indispensável voltar a ter, dentro da DEPE, êste

setor confiado a autoridade e a experiência de educador de alta categoria, capaz de, se a êle devotado, coordenar e conduzir a bom têrmo suas atividades; como, outrossim, é necessário preservar para execução das suas tarefas, os requisitos que sempre foram exigidos na CALDEME: a mais alta e reconhecida autoridade possível, a mais sólida e amadurecida experiência, a mais requintada capacidade didática de escrever.

Confiar essas tarefas que devem representar o fruto da experiência a mais lúcida e a mais amadurecida, a jovens imaturos, sem experiência docente, sem autoridade reconhecida pelos seus pares, é condená-las, inevitavelmente, ao maior fracasso.

5. Divulgação Educacional - Esse é outro campo de atividades da DEPE, constituído pela publicação de revistas e boletins, sob sua coordenação e responsabilidade.

Creemos que a publicação da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos do INEP deve ficar sob sua responsabilidade, ainda que a elaboração de cada número deva ser objeto de um projeto específico, discutido, em conjunto, com as Coordenações de Divisão do CBPE e Chefia de Serviços do INEP.

Para tanto terá a divisão de ter no seu staff o pessoal necessário, entre o qual o editor e o secretário da revista.

Ao lado das realizações diretas nesse campo, deverá a DEPE ter participação indireta na edição de revistas, por exemplo, "Ciência e Educação", subsidiando-as, colaborando no seu texto e participando de seu corpo dirigente redacional, providenciando o encaminhamento de sua distribuição pelo CBPE.

Como Boletim, deve ter a Divisão a responsabilidade da edição da "Carta Mensal ao Professor Primário", de acôrdo com o projeto ora em discussão.

6. Simpósios - Conferências - Seminários - Esta é outra modalidade de trabalho a ser realizado pela DEPE, à qual nos parece deva ser dado desenvolvimento.

Reuniões com Secretários ou Diretores de Departamentos de Educação; com entidades e líderes políticos, administra-

tivos, comerciais, industriais, do magistério, estudantis, Sindicais, culturais, religiosos, para conferências, seminários ou simpósios de relevante interesse educacional, ~~em~~ o concurso, sempre que indicado, de especialistas em educação, nacionais ou mesmo estrangeiras, parece-nos uma atividade profícua, de efetivo contacto e influência direta sobre o grande público nacional, seus líderes, entidades e associações representativas, que julgamos poder se tornar extremamente útil às finalidades do Centro.

Atividades em Cooperação - De um modo geral o sentido do autêntico funcionamento do Centro pressupõe a existência de cooperação inter-departamental em tôdas as suas atividades.

Queremos, todavia, destacar, explicitamente, ~~das~~ <sup>uma</sup> das suas atividades que por divisão de funções competem à DAM, mas nas quais a DEPE pleiteia a oportunidade de cooperar:

- a) na seleção de bolsistas para cursos de aperfeiçoamento, especialmente nos campos de escola média e administração educacional;
- b) nas realizações de escolas experimentais, especialmente no campo da escola média.
- c) nas realizações de sistemas educacionais experimentais.

Relações de Trabalho - Dois tipos de relações de trabalho devem, ao nosso entender, vigorar na DEPE:

- a) a dos trabalhadores de atividades contínuas, permanentes, enquanto bem servirem ao Centro;
- b) a dos colaboradores eventuais, sob a forma de tarefas limitadas à duração dos projetos respectivos.

No primeiro tipo de trabalho devem enquadrar-se as atividades de coordenação da Divisão; de responsabilidade de setores especializados; de encargos administrativos permanentes.

No segundo tipo de trabalho devem enquadrar-se tôdas as atividades que não caibam naquelas acima descritas, desempenhadas sob a forma de projetos, limitados ao tempo previsto de sua duração.

Atividade típica dessa segunda espécie é a de es-

pecialistas de matérias, mobilizados a prazo fixo para escreverem um manual para o professor, ou para fazerem uma pesquisa sôbre o ensino de sua matéria, ou sôbre os seus programas e livros didáticos, para preparar material de ensino etc.etc.

No que diz respeito às finalidades da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais não se justifica, absolutamente, a idéia de convertê-la numa congregação ~~para~~ de ~~esse~~ de especialistas das numerosas matérias da escola primária ou média, como se fôra uma Escola Normal ou Faculdade de Filosofia, de permanentes atividades docentes.

A mobilização dêsses professôres de matérias, no que diz respeito à DEPE, só podê ser feita sôb a forma de tarefas previstas em projetos.

Êstes são, evidentemente, trabalhadores cujo controle de horário de trabalho escapará ao Centro, que só deverá fiscalizar a marcha dos mesmos quanto às normas, objetivos e prazos pactuados.

Quanto aos trabalhadores de atividades contínuas, permanentes, terão necessariamente de ser de tempo integral, no caso da Coordenação da DEPE e, no caso de responsáveis por setores especializados, ou de tempo integral, sempre que possível, ou, pelo menos, de meio turno de trabalho.

Ao ensejo da abordagem dêsse problema de relações de trabalho no CBPE, queremos aflorar problema que nos parece relevante para o sucesso de suas atividades.

No que concerne ao grupo de pessoas que nêle trabalha em tarefas de caráter contínuo, cremos que deve sér estudada a questão de uma garantia de sua estabilidade, pois, o fato de não terem êles qualquer espécie de segurança, seja da legislação trabalhista seja da de funcionários públicos, é desestimulante, pouco sugestivo, para incentivar opção pelo CBPE de elementos qualificados ou para obter dedicações plenas.

Julgamos que o atual regime de garantia de vitaliciedade do funcionário público é totalmente desinteressante; julgamos igualmente que o regime de completa instabilidade e inse-

gurança é tão indesejável, para a boa eficiência dos serviços, quanto o anterior.

No que diz respeito a quantos recebam no CBPE, remuneração por tarefas de caráter contínuo, cremos assim deva ser estudada a possibilidade de enquadrá-los em situações de trabalho do tipo previsto na legislação trabalhista, até que uma desejável institucionalização do Centro em moldes, por exemplo, de "Fundação" ou de "Autarquia", permita outra estrutura nas suas relações de trabalho, reciprocamente mais desejável, para sua eficiência.

Setores Especializados de Atividades Permanentes - Entendemos como integrando êsses setores as atividades de:

- a) Coordenação da Divisão
- b) Chefia de Setores Especializados da DEPE.
- c) Assessoria técnica e execução administrativa,

Deverão constituir setores especializados na DEPE:

- 1 - Psicologia Educacional (abrangendo testes e medidas e estatística)
- 2 - Filosofia Educacional
- 3 - Sociologia Educacional
- 4 - Administração e Legislação Escolar
- 5 - Escola Elementar (abrangendo formação do professor primário)
- 6 - Escola Secundária (ou média)
- 7 - Livros e Material Didático
- 8 - Setor Editoria (Revistas-Boletim)
- 9 - Assistência Pedagógica
- 10 - Informação Educacional

O trabalho básico da Coordenação da Divisão seria o de assistir e servir à integração do trabalho dêsses setores especializados, entre sí, entre as Divisões e a Direção Geral do Centro.

Cogitando-se do preenchimento da chefia dêsses setores por profissionais de grande categoria e autoridade, seria o trabalho essencial da Coordenação da Divisão, funcionar como órgão de articulação técnico-administrativa dessas tarefas e elo

de sua ligação com a Direção-Geral da casa.

Ter-se-ia de buscar preencher estas chefias com um grupo de profissionais maduros, competentes, experimentados, de autoridade acatada, com o objetivo de preencher a lacuna muito bem assinalada pelo "Confidential Report" do Professor Robert Havighurst no funcionamento do CBPE e dos CRPE, cuja solução seria de utilidade muito grande, não só do ponto de vista de tornarem frutífera a cooperação dos peritos estrangeiros como também, e principalmente, para guiarem o trabalho de jovens desejosos de se afirmar, mas ainda inseguros porque imaturos e inexperientes.

Deixamos de incluir nesses setores especializados os de construção de currículos (escola elementar e escola média) por nos parecer ser este ainda um dos casos em que será indicado mobilizar a experiência estrangeira, articulada, evidentemente, com os setores especializados, respectivos, da Divisão.

Base física e material humano para trabalho - Para a execução de um programa dessa extensão é indispensável resolver o problema de onde e como dar base física e condições de trabalho satisfatórias aos seus executantes.

Dentro das disponibilidades de espaço existentes no Centro é preciso estudar como acomodar devidamente esses trabalhadores permanentes, sendo inclusive de prever que, de um modo geral, para cada um deles, haveria necessidade de mobilizar uma secretária-dactilógrafa.

Financiamento do programa da DEPE - Esta é outra preocupação evidentemente essencial à viabilidade de execução de um programa como o acima esboçado.

As despesas com ele envolvidas no plano técnico e administrativo, em salários e pagamentos de tarefas, não podem ser pequenas, pois a inflação existente determina altas ofertas a profissionais de boa qualidade, seja no campo público, como, especialmente, no privado, havendo ainda a considerar que, em muitos casos, uma situação mais estável é ensejada.

Julgamos que se deve preservar, evidentemente, uma boa área de flexibilidade nessa questão de atribuição de salários, considerando diferenças de qualificações individuais, si-

tuações especiais, etc. etc.

Mas nem por isto, julgamos devam existir certas situações não justificáveis face a qualquer critério objetivo, nas quais trabalhadores sem maior categoria e sem maiores responsabilidades do que outros, se beneficiam de salários maiores, o que representa positivo desestímulo e fonte de naturais insatisfações.

X Sugestão de pessoal qualificado para as Tarefas - Ao estabelecer um esquema de trabalho desse tipo emerge, como corolário lógico, a questão do pessoal capacitado a bem cumprí-lo, sem o que, é lógico, nada se obterá.

Daí têmos procurado ir nos fixando em torno a certos nomes - está claro que ainda em termos de pura sugestão e cogitação - que nos parecem credenciados, em princípio, a bem realizarem as tarefas previstas, a juízo último, evidentemente, da Direção do CBPE.

Livros e Material Didático - Para dirigir um setor dessa importância lembramo-nos do Prof. Lourenço Filho, cuja capacitação para a tarefa dispensa maiores referências.

Talvez o Diretor-Geral do CBPE conseguisse interessá-lo em realizar, no campo público, tarefa muito afim da que realizou na esfera privada e é possível que o tipo dessa tarefa se harmonizasse com o que pode, sem estenuantes exigências, realizar o visado, recém-aposentado na função docente. Está claro que este seria um caso para remuneração a mais alta, plenamente justificável.

Se fôra inviável essa hipótese, ocorreu-nos resolver o assunto com a mobilização do Prof. Afrânio Coutinho que também reúne positivas qualificações para a tarefa.

Psicologia Educacional - Este é um dos setores que está a merecer atenção do Centro, na extensão proposta em nosso esquema e que constituiu, aliás, justa constatação do relatório do Prof. R. Havighurst. (Confidential Report).

Dois nomes brasileiros, nos ocorrem, como, ao nosso ver, possuidores de requisitos para a chefia desse setor: Octávio Martins e Noemy S. Rudolfer.

Quanto ao primeiro seria o caso de apurar se era viável e lhe interessava o assunto, a partir de março próximo; quanto à segunda, seria o caso de uma nova sondagem.

Parecerá absurdo, a primeira vista, que nós mesmos, face a experiência anterior de trabalho do primeiro dos indicados, na CILEME, estejamos a voltar ao seu nome.

Estamos convictos, todavia, que o êxito do mesmo, depende da forma de utilização do seu trabalho: para funcionar, como guia, consultor técnico, orientador crítico do trabalho de terceiros, julgamo-lo perfeitamente indicado. Trata-se de elemento para promover e assistir tarefas de terceiros mas que para realizá-las de próprio.

Creemos, por exemplo, que seria utilíssimo ao CBPE se o Prof. Roger Seguin (como especialista em testes e medidas) trabalhasse sob sua orientação; que o estatístico Moysés Kessell, nome que aqui indicamos para trabalhar como estatístico no staff do CBPE (DEPE), também assim o fizesse.

Filosofia Educacional - Creemos que a Prof<sup>a</sup> Nilza Coni de Carvalho reunirá credenciais para se encarregar da chefia desse setor, para o qual teria sido mobilizada a trabalhar no Centro.

É de se admitir que até março do ano vindouro já tenha a mesma ganho a re-ambientação com o Brasil que lhe permita, abordar, sem alienações culturais, os problemas a estudar em filosofia educacional, no Brasil.

Sociologia Educacional - Parecerá estranho, à primeira vista, defendamos a existência na DEPE, de um setor de Sociologia Educacional, numa instituição onde há uma Divisão de Ciências Sociais. Creemos, todavia, conveniente, desejável assim agir, pois no elemento visado, se busca a condição do educador em igualdade de interesses, de identificação, com a do sociólogo, inclusive a receptividade maior a estudar problemas que lhe propõe o seu colega educador. Representará êle, inclusive, a virtualidade de existência de um nexó funcional entre as duas divisões, com autoridade reconhecida em ambas.

Poucos têm sido, no Brasil, os homens de ciências sociais que têm feito da escola tema de seus estudos. O Prof. An-

tônio Cândido, em São Paulo, foi um dos raros que esboçou estudo nesse campo. Cremos que, no Distrito Federal, o Prof. José Bonifácio Rodrigues seria o elemento indicado.

Poder-se-á arguir, <sup>sem</sup> ~~sem~~ desfavor, experiência frustrada, com o mesmo, neste próprio CBPE.

Do que apuramos de recente entendimento que com o mesmo mantivemos verificamos, todavia, terem existido, àquê tempo, circunstâncias pessoais que explicam o que ocorreu, hoje inexistentes.

Escola Secundária - Julgamos ter no Inspetor, Professor, Ex-Chefe de Seção Técnica na D.E. Secundário, Geraldo Bastos Silva, autor de interessantes trabalhos publicados, inclusive ~~um~~ co-autoria com o Prof. Guerreiro Ramos (Educação e Desenvolvimento Econômico), elemento à altura de chefiar este setor.

Setor Editorial - Para chefiar as atividades da DEPE, nesse setor, como editor da Revista do INEP, da Carta do Professor, podendo, outrossim, funcionar como tal em outras atividades do CBPE, julgamos que o Dr. Aydano do Couto Ferraz é, profissionalmente, elemento capacitado.

Seria o caso de estudar, cuidadosamente, fórmula que obviasse inconvenientes de conotações políticas, que o seu nome traz.

Assistência Pedagógica - A Prof<sup>a</sup> Eny Caldeira, pela experiência realizáda, parece-nos pessoa indicada a responder por este setor, no qual utilizaria seus conhecimentos sobre ensino elementar, área onde há maior incidência de pedidos de assistência e mobilizaria a contribuição do CBPE em setores outros, especializados.

Informação Educacional - Pela experiência realizada cremos que o Prof. Paulo de Almeida Campos, especialista em ensino primário, normal e administração escolar, tem condições para responder por essa tarefa, em estreita articulação com a DDIP.

Administração e Legislação Educacional - Admitimos, até ulterior revisão, possa caber ao atual Coordenador da DEPE a responsabilidade de cuidar desse setor.

É de crer que com a organização de trabalho projetada, possa lhe caber mais tempo, para, ao lado dos seus afazeres

na coordenação, promover estudos nesse campo, muitos dêles, se não a maioria, realizáveis em forma de tarefas.

Escola Primária - Por indicação que nos parecem fidedignas, julgamos que se poderia tentar confiar a responsabilidade dêsse setor à Prof<sup>a</sup> Beatriz Osório, da Escola Carmela Dutra, com curso de aperfeiçoamento na Columbia University e da qual tivemos, em contacto pessoal, a melhor das impressões.

Assistência à Coordenação da Divisão - Julgamos indispensável dispor a Coordenação da Divisão de:

Um Assessor;

Uma Secretária-Dactilógrafa.

O Assessor funcionaria como uma espécie de vice ou segundo do coordenador, assistindo-o em seus trabalhos, fazendo as suas vêzes em suas ausências.

Tinhamos pensado no Prof. Joaquim Costa Pinto para essa tarefa, mas com os compromissos pelo mesmo já assumidos e o padrão de remuneração que seria necessário atingir no/<sup>seu</sup> caso, ~~sem~~ ~~caso~~, ter-se-á de pensar em outra solução.

A Secretária-Dactilógrafa terá as funções correspondentes e, obviamente, será necessário dispor a Divisão de um contínuo para atendimento de suas necessidades.

Cooperação de Peritos Internacionais - Para que essa cooperação não se torne um alegórico e custoso "elefante branco" será necessário, ao nosso entender:

1º - que os entendimentos a respeito se processassem, mediante correspondência, com antecedência suficiente para a solução de todos os sérios problemas envolvidos;

2º - que fôssem mobilizados, sempre, especialistas da mais alta qualidade e experiência em seus campos;

3º - que êsses especialistas estudassem, preliminarmente, antes de viajar, português e Brasil, para não virem fazê-lo no Brasil, com uma grande perda de tempo até alcançarem um mínimo de domínio da língua e dê informação sôbre o Brasil, informação esta que, se no caso, por exemplo, dê um especialista em cardiologia é somenos, em educação e ciências sociais é fundamental;

4º - que o projeto dessa cooperação se faça previamente em termos concretos, definidos, limitados, precisos;

5º que se conheça, do lado do Centro, o que pensa, o que escreveu sobre o tema para o qual se busca sua cooperação, o perito visado; que ele se inteire, previamente, do que se pensa sobre o assunto, como se pensa abordá-lo e a situação nacional em relação ao tema (bibliografia, realizações, etc.);

6º - que se habilite o Centro a prestar efetiva e articulada cooperação ao perito buscado, para que aqui não chegue, primeiro, sem saber bem o que vai fazer e depois como vai poder fazer, constituindo um problema a sua utilização.

Trata-se de caso de cooperações custosas, muito fora dos padrões de remuneração nacional e que se não são postas nesses termos redundam em fracasso certo, ciúme local, ressentimento e frustração do perito, seja por situação de engano de pessoa, desconhecimento da língua e do país, desinformação local da contribuição do perito ao tema e, por parte dele, da situação do mesmo tema no país, ausência de definição, programação, articulação e assistência ao trabalho a ser por ele empreendido.

Sendo exequível a colaboração nesses termos é pensamento da DEPE mobilizar para cursos e atividades, especialistas em "Construção de Currículos" e "Métodos e Práticas na Pesquisa Educacional", campos onde é pouco válida a experiência nacional, de modo a já se poder institucionalizá-la na DEPE, com autoridades locais.

- . - . - . -

Muitos outros assuntos poderiam ser objeto de abordagem nessa proposta de re-estrutura da DEPE, mas, não é ainda o momento oportuno para assim fazer.

Preliminarmente há de se estabelecer um consenso a respeito da propriedade do esboço de programa feito, para depois de obtido, chegar-se a maiores minúcias de detalhação e providências de execução.

Na oportunidade, apresento a V.Sª a expressão de meu elevado apreço.

Atenciosamente,

*Jayme Abreu*

Jayme Abreu

TRABALHOS QUE VEM SENDO REALIZADOS E PRINCIPAIS DEFICIÊNCIAS  
NOTADAS NA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

LUCIA MARQUES PINHEIRO

CRIADA EM 1.956, E COEXISTINDO COM A COORDENAÇÃO DOS CURSOS DO INEP, PROCUROU ESTA DIVISÃO INCLUIR EM SEU PROGRAMA DE TRABALHO:

A) CURSOS, ESTÁBIOS E ASSISTÊNCIA A PROJETOS DE ESTUDOS INDIVIDUAIS.

B) UMA ESCOLA EXPERIMENTAL PRIMÁRIA, ONDE PUDESSEM SER DEMONSTRADAS SOLUÇÕES ADMINISTRATIVAS E MÉTODOS E RECURSOS DE ENSINO JULGADOS OS MAIS DESEJÁVEIS DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA.

C) ESTUDOS E PREPARO DE MATERIAL DESTINADO AOS CURSOS.

DECORREU A INCLUSÃO DO ITEM B EM NOSSO PROGRAMA DA INEXISTÊNCIA DE INSTITUIÇÕES NO DISTRITO FEDERAL DEVIDAMENTE ORIENTADAS, PARA ONDE PUDESSEM SER ENVIADOS OS BOLSISTAS.

O ITEM C APARECE COMO UM SUB-PRODUTO DAS TENTATIVAS PRÁTICAS QUE VIMOS REALIZAR NO SENTIDO DE OBTER UMA BOA ESCOLA PRIMÁRIA E DAS NECESSIDADES REAIS DE ORGANIZAR MATERIAL DE TRABALHO PARA O PROFESSOR, PRÁTICAMENTE INEXISTENTE ENTRE NÓS.

AO OBTERMOS DA PDF A ESCOLA GUATEMALA, PARA FICAR SOB NOSSA ORIENTAÇÃO TÉCNICA, NOSSO PROGRAMA DE TRABALHO NAQUELA ESCOLA INCLUIU VÁRIOS PROJETOS DE ESTUDOS SOBRE MÉTODOS E RECURSOS DE ENSINO, INTERÊSSES DA IDADE ESCOLAR, MEIOS DE ATENDER ÀS CRIANÇAS MENOS DOTADAS, SISTEMAS DE PROMOÇÃO, FORMAÇÃO DE PROFESSORADO, FORMAÇÃO DE ATITUDES NA ESCOLA PRIMÁRIA, MEDIDA DO RENDIMENTO ESCOLAR, ORGANIZAÇÃO DE PROGRAMAS.

COMO OBSERVOU O SR. DIRETOR DO INEP, NA OCASIÃO, O DESENVOLVIMENTO DÊSSES PROJETOS ENVOLVERIA A NECESSIDADE DE UM SEGUNDO CORPO DE AUXILIARES, QUE NÃO OBTIVEMOS, POR FALTA DE PESSOAL DISPONÍVEL. TODOS OS PROBLEMAS PREVISTOS PARA ESTUDOS FORAM,

PORÉM, RESOLVIDOS PRÁTICAMENTE E AS SOLUÇÕES A ÊLES DADAS ESTÃO SENDO ACOMPANHADAS E OBSERVADAS EM SEUS RESULTADOS.

O ESTUDO DOS RESULTADOS DA ADOÇÃO, NA ESCOLA, DA PROMOÇÃO FLEXÍVEL JÁ FOI POR NÓS APRESENTADO AO CBPE. IGUALMENTE, UM ESTUDO CRÍTICO SÔBRE MÉTODOS DE ENSINO UTILIZADOS NA ESCOLA.

AS CONCLUSÕES RELATIVAS AO PROBLEMA DE FORMAÇÃO DO PROFESSORADO FAZEM PARTE DE VÁRIOS RELATOS E TRABALHOS SÔBRE O ASSUNTO, DESTA DIVISÃO.

MEDIDAS DO RENDIMENTO ESCOLAR VÊM SENDO ORGANIZADAS E OBSERVADAS EM SEUS RESULTADOS, INCLUSIVE COM TABULAÇÃO DE TÔDAS AS QUESTÕES, OBSERVAÇÃO DAS QUALIDADES DOS DIVERSOS ÍTENS E UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS NA DIREÇÃO DO ENSINO. A PESQUISA SÔBRE PROMOÇÃO REALIZADA PELO CBPE, UTILIZOU, COMO BASE PARA A PROVA DE ESCOLARIDADE, ÍTENS DAS PROVAS DA ESCOLA.

O PROBLEMA DOS ALUNOS MENOS DOTADOS VEM SENDO OBJETO DE VÁRIAS EXPERIÊNCIAS, LIGADAS A PROBLEMAS DE ORGANIZAÇÃO DE TURMAS, E SÔBRE AS QUAIS JÁ TEMOS MATERIAL INTERESSANTE, NÃO REDIGIDO PORÉM.

IGUALMENTE, O PROBLEMA DOS CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO DE CLASSES VEM SENDO ESTUDADO, COM CONCLUSÕES INTERESSANTES E QUE DE SACONSELHAM OS CRITÉRIOS QUE GERALMENTE NORTEIAM A ORGANIZAÇÃO DE CLASSES NO BRASIL.

O ESTUDO SÔBRE INTERÊSSES FOI MOMENTANÊAMENTE ABANDONADO, E SUBSTITUÍDO O EMPRÊGO DO TESTE QUE VINHA SENDO ESTUDADO PELO CRITÉRIO DE OBSERVAÇÃO.

O ESTUDO SÔBRE FORMAÇÃO DE ATITUDES FOI INICIADO, EM CORRELAÇÃO COM O DO SISTEMA DE PROMOÇÃO. INFELIZMENTE, POR FALTA DE PESSOAL, NÃO FOI CONTINUADO. OS PRIMEIROS RESULTADOS PARECIAM INDICAR OS EFEITOS DA REPROVAÇÃO NA FORMAÇÃO DE ATITUDES DESFAVORÁVEIS, E ACONSELHARIAM UMA APLICAÇÃO MAIS GERAL, TALVEZ NA PESQUISA DE PROMOÇÃO DO CBPE.

REALIZANDO OS PROFESSORES DA ESCOLA, DIÀRIAMENTE, UM RELATO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS E ESTANDO SENDO COLECIONADOS OS EXERCÍCIOS UTILIZADOS, DISPÕE A ESCOLA DE UM GRANDE ACÊRVO DE MATERIAL ÚTIL AO PROFESSOR PRIMÁRIO.

INFELIZMENTE, FALTA-NOS PESSOAL PARA DAR UMA REDAÇÃO UNIFORME A ÊSSE MATERIAL. ATUALMENTE, PARA ORIENTAR MAIS DE 20

PROFESSÔRES, CONTAMOS COM APENAS DUAS ORIENTADORAS E UMA DIRETORA ACUMULANDO AS FUNÇÕES COM OS DE ORIENTADORA.

SE CONSIDERARMOS QUE ESTÃO, NO MOMENTO, ESTAGIANDO NA ESCOLA MAIS DE 40 BOLSISTAS E QUE A MÉDIA DE VISITAS MENSAIS JÁ ATINGE A 100 EDUCADORES, VER-SE-Á QUE ÊSSES TRÊS ASSISTENTES COM QUE CONTAMOS NÃO DISPÕEM DE TEMPO LIVRE PARA RELATAR OS TRABALHOS DA ESCOLA.

ATUALMENTE, ESTÁ CADA UM DÊLES ENCARREGADO DE REDIGIR UM DOS PROJETOS E ESTÁ PARTICIPANDO, DIARIAMENTE, DE REUNIÕES PARA REVISÃO DOS PROGRAMAS DE LINGUAGEM E MATEMÁTICA, À BASE DE NOSSA EXPERIÊNCIA, DE PROGRAMAS AMERICANOS E EUROPEUS E DE RESULTADOS DE PROVAS E INQUÉRITOS ENTRE PROFESSÔRES. PRONTO UM 1º ESBOÇO DÊSSES PROGRAMAS, QUE SERÃO APLICADOS IMEDIATAMENTE NA ESCOLA COMO PROGRAMAS EXPERIMENTAIS, ESTÃO ÊLES INICIANDO, CONOSCO, A REVISÃO DO GUIA DE MATEMÁTICA PARA A ESCOLA ELEMENTAR, EM QUE PRETENDEMOS INCLUIR A MATÉRIA PREVISTA PARA CADA ANO ESCOLAR, NA BASE DO SISTEMA DE PROMOÇÃO FLEXÍVEL PRÁTICAMENTE GERAL, RECURSOS DE ENSINO, ATIVIDADES (RELACIONANDO A MATEMÁTICA COM AS DIVERSAS ATIVIDADES DA ESCOLA ELEMENTAR), JOGOS, EXERCÍCIOS E TESTES DE VERIFICAÇÃO.

UMA DAS ORIENTADORAS DA ESCOLA ESTÁ, AINDA, PARTICIPANDO, DUAS VÊZES POR SEMANA, DA REVISÃO DO GUIA DE LINGUAGEM, À QUAL LEVA A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA, SOB A FORMA DE MATERIAL JÁ EXPERIMENTADO EM NOSSAS CLASSES.

RESSENTE-SE, NOSSO TRABALHO, CADA VEZ MAIS, DA FALTA DE PESSOAL E DE UM MÍNIMO DE ESPAÇO.

PARECE-NOS ESPLÊNDIDA A SOLUÇÃO ADOTADA NO ANO CORRENTE DE TER OS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO FUNCIONANDO, O MAIS POSSÍVEL, NA ESCOLA, JUNTO ÀS CLASSES. OS PRÓPRIOS PROFESSÔRES DE ESCOLAS NORMAIS, LEVADOS À ESCOLA, POR ELA SE INTERESSAM GRANDEMENTE E SOFREM UMA INFLUÊNCIA ALTAMENTE BENÉFICA COM ÊSSE CONTACTO COM A ESCOLA PRIMÁRIA.

A ESCOLA GUATEMALA NÃO TEM, PORÉM, AS INSTALAÇÕES NECESSÁRIAS PARA QUE ESSA OBSERVAÇÃO SE FAÇA SEM PREJUÍZO DAS CLASSES, PORQUE O INTERESSE PELA EXPERIÊNCIA VEM TRAZENDO UM AFLUXO EXAGERADO DE PESSOAS PARA VISITAR OU ESTAGIAR NA ESCOLA.

PARA SÓ CITAR A ÚLTIMA QUINZENA, POR EXEMPLO, TIVEMOS A VISITA, SEGUIDA DE 2 HORAS DE OBSERVAÇÃO NAS TURMAS, DE 42 OFI

CIAIS PROFESSÔRES DE ESCOLAS MILITARES (CURSO DE TÉCNICA DE ENSINO), 21 PROFESSORANDAS DA ESCOLA NORMAL DE ILHÉUS, 12 ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO DE RETARDADOS (2 VISITAS POR SEMANA), 13 BOLSISTAS DO CURSO DE LINGUAGEM, PARA AS QUAIS FOI FEITA UMA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DA 1ª SÉRIE NO SETOR DE LINGUAGEM, 15 BOLSISTAS DO CURSO DE MATEMÁTICA, 10 ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES PARA ESCOLAS DE DEMONSTRAÇÃO E UMA EDUCADORA DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO DA ARGENTINA. DEVERÃO ESTAGIAR NA ESCOLA, NA SEMANA CORRENTE, 23 PROFESSORANDAS DE SÃO PAULO E OS ALUNOS DO CURSO DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO DO DASP. ESTÃO AGUARDANDO UM PERÍODO MAIS FAVORÁVEL PARA OBSERVAÇÃO AS ALUNAS DE PEDAGOGIA DA FNF E TRÊS TURMAS DA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA.

O MOVIMENTO CAUSADO POR ESSAS VISITAS, MUITAS DAS QUAIS PRECISAM OBSERVAR ATIVIDADES DETERMINADAS, EM HORAS FIXAS, É MUITO INTENSO, E IMPEDE, POR VÊZES, O RESTANTE TRABALHO DOS ORIENTADORES E NOSSO.

PARECER-NOS-IA MUITO IMPORTANTE OBTER UMA PESSOA PARA SE ENCARREGAR, COM PRIORIDADE, DOS VISITANTES, FAZENDO AS EXPOSIÇÕES NECESSÁRIAS SÔBRE O TRABALHO DA ESCOLA. PARECE-NOS TAMBÉM NECESSÁRIO REDIGIR DE MANEIRA MAIS SUCINTA OS PRINCIPAIS PONTOS QUE PODEM INTERESSAR AS VISITAS DA ESCOLA, PORQUE O TRABALHO FEITO A RESPEITO, EM 100 PÁGINAS MIMEOGRAFADAS, NÃO SE PRESTA A UMA LEITURA RÁPIDA.

ALÉM DO TRABALHO DE SUPERVISÃO DA ESCOLA EXPERIMENTAL, CABE AO SERVIÇO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO E À COORDENAÇÃO DOS CURSOS A DIREÇÃO DOS CURSOS DO INEP, CUSTEADOS TODOS PELA VERBA DO FUNDO DO ENSINO PRIMÁRIO, A QUAL FIXA UMA TAXA CONSTANTE PARA CONVERSÃO EM BÔLSAS.

O PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO, PARA O QUAL TEMOS CONTADO COM A COLABORAÇÃO DOS CENTROS REGIONAIS DA BAHIA, RIO GRANDE DO SUL E SÃO PAULO ESTÁ, AINDA, SE REALIZANDO PRINCIPALMENTE NO RIO, APESAR DE DESEJARMOS RESTRINGIR O PROGRAMA DO RIO E AUMENTAR OS DOS ESTADOS.

O FATO SE DÁ POR VÁRIAS RAZÕES:

1) AS BÔLSAS OFERECIDAS NOS DEMAIS CENTROS SÃO RELATIVAMENTE POUCO APROVEITADAS. NO ANO CORRENTE, POR EXEMPLO, OFERECEMOS AO RIO GRANDE DO SUL 20 BÔLSAS, PARA CURSOS DE LINGUAGEM E PRÁTICA DE ENSINO DAS QUAIS APENAS 6 DE PRÁTICA E 2 DE LINGUAGEM

FORAM ACEITAS. O FATO SE VEM DANDO REGULARMENTE.

O CENTRO DE PÔRTO ALEGRE PREVÊ ATENDER, COMO MÁXIMO A 20 BOLSISTAS, E NEM 50% DAS VAGAS PREVISTAS SÃO PREENCHIDAS.

O MESMO VEM OCORRENDO, EM MENOR ESCALA, NO CENTRO REGIONAL DE SÃO PAULO.

O FATO DE TEREM SEMPRE PARENTES OU AMIGOS NO RIO E AS CONDIÇÕES DO CLIMA, POSSIVELMENTE, VEM MANTENDO UMA CONSTANTE PREFERÊNCIA PELOS CURSOS NO RIO, EM QUE AS ABSTENÇÕES SÃO MÍNIMAS. NÃO SE CREIA QUE SE TRATE DE PROFESSÔRES DESEJOSOS APENAS DE VIAJAR, MAS, PELO CONTRÁRIO, DE ELEMENTOS DEDICADOS, SÉRIOS, EM GRANDE MAIORIA.

ASSIM, COM CÊRCA DE 400 BOLSISTAS ÊSTE ANO (INCLUSIVE 40 NO ESTRANGEIRO) A C.C. TEM MAIS DE 200 NO RIO, 6 EM PÔRTO ALEGRE E 20 DE OUTROS ESTADOS EM SÃO PAULO. A BAHIA ATENDEU A 40 BOLSISTAS EXCLUSIVOS E RECEBERÁ 60 DOS CURSOS DE ARTES INDUSTRIAIS DO RIO PARA ESTAGIAR.

OS BOLSISTAS DO RIO ESTÃO DISTRIBUÍDOS POR 10 CURSOS E 20 PROJETOS INDIVIDUAIS. ALÉM DISSO, ESTÁ A DAM ENCARREGADA DA SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA O PONTO IV E A UNESCO, EM NÚMERO APROXIMADO DE 40 POR ANO (NO ANO CORRENTE, COM OS CURSOS DE MINAS, ÊSSE NÚMERO IRÁ A 60 PELO MENOS).

CABENDO À C.C. TODOS OS TRABALHOS ADMINISTRATIVOS DE ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO, CONTACTO COM AS AUTORIDADES E OS CANDIDATOS, PROVIDÊNCIAS PARA SELEÇÃO E VINDA DOS BOLSISTAS DOS ESTADOS, INSTALAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS, ENTENDIMENTOS COM OS PROFESSÔRES, PREPARAÇÃO DE MATERIAL E RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS VÁRIOS SURGIDOS NOS CURSOS, TRABALHOS ÊSTES QUE SÓ PODEM SER POR NÓS ATENDIDOS À TARDE, NÃO NOS RESTA O TEMPO NECESSÁRIO PARA CRIAR AS CONDIÇÕES PARA MELHORIA DO NOSSO TRABALHO.

ATUALMENTE, VIMOS REALIZADO CURSOS DE PREPARAÇÃO DE PROFESSÔRES PARA ESCOLAS DE DEMONSTRAÇÃO (PARA QUE PROFESSORANDAS E PROFESSÔRES EM ESTÁGIO DE APERFEIÇOAMENTO NOS ESTADOS TENHAM ONDE OBSERVAR O QUE NOS PARECE DESEJÁVEL COMO ENSINO PRIMÁRIO), PROFESSÔRES PARA ATIVIDADES ENRIQUECEDORAS DO CURRÍCULO (ARTES INDUSTRIAIS, MÚSICA, ARTÉ INFANTIL), PROFESSÔRES DE JARDIM DE INFÂNCIA, DE CRIANÇAS RETARDADAS, DE CEGOS E, AINDA, PROFESSÔRES DE ESCOLAS NORMAIS DE PRÁTICA DE ENSINO, DE LINGUAGEM, MATEMÁTICA E CIÊNCIAS

## NATURAIS, NA ESCOLA PRIMÁRIA.

Nosso trabalho nos parece altamente carente no que diz respeito à preparação do pessoal para os centros de estudos e orientação do professorado dos Estados. Problemas como os de orientação do professor primário, estudos sobre ensino primário, preparação de material para o professor, de programas, sugestões de atividades e organização de meios de verificação, sistema de promoção, precisariam ser por nós atendidos, não apenas junto aos bolsistas comuns, como vimos fazendo, mas com mais profundidade atingindo o pessoal dos centros regionais e orientadores de ensino dos Estados, em maior escala do que temos tentado.

Se dispuséssemos de equipes preparadas para tal, poderíamos tentar, inclusive, a melhoria de algumas escolas normais, nos próprios Estados, dada a dificuldade de os professores dessas escolas se ausentarem de seus locais de trabalho.

Um grande esforço de preparação de bibliografia sobre os principais problemas do ensino primário e de material para o professor se faz necessário, e só nos parece possível se interessarmos um número apreciável de educadores de valor nesse trabalho.

O problema não apresenta facilidade, dado que o pessoal mais capaz do Rio trabalha para a PDF e só a abandonaria para ter condições pelo menos equivalentes às de que dispõe. Não oferece a PDF atualmente condições favoráveis a aquisições ou facilitação de horário para aperfeiçoamento de seu pessoal.

Para atender a essas dificuldades, várias medidas nos parecem importantes :

1) A obtenção de melhores condições de trabalho, pela construção de uma escola experimental, ou, o que seria mais desejável, uma escola experimental e uma escola de demonstração e prática, com um pavilhão anexo, para aulas dos bolsistas e uma casa do professor.

2) A realização, no Rio, com auxílio da UNESCO, de curso, incluindo estágios de trabalho, para líderes educacionais estaduais, em equipes que estudariam os problemas mais importantes do ensino primário e que se dedicariam a setores como: a) aperfeiçoamento do professor (estudo de matérias e prática de ensi-

NO), B) ESTUDOS SÔBRE ENSINO PRIMÁRIO, C) SISTEMA DE PROMOÇÃO E MEDIDAS DE VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR.

INTERESSANDO NESSE CURSO ELEMENTOS DO RIO, TALVEZ PUDÉS SEMOS CHEGAR A TER UM NÚCLEO DE PESSOAL QUE PERMITISSE UM TRABALHO MAIS PROMISSOR.

TAMBÉM NOS PARECE IMPORTANTE, E, INDIRETAMENTE, LIGADO A NOSSO SETOR, UM PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS A SEREM FEITOS PELO CBPE PARA CONVITE DE ESPECIALISTAS DA UNESCO EM FACE DOS PROJETOS PRIORITÁRIOS EM VISTA. ASSIM, POR EXEMPLO, DE ESPECIALISTAS EM MATÉRIAS DE ENSINO E PADRONIZAÇÃO DE TESTES, PREPARO DE GUIAS DE ENSINO, ETC.

CORDIALMENTE,

(AS.) LUCIA MARQUES PINHEIRO  
(COORDENADORA DOS CURSOS)

1959

I

Os COORDENADORES DE DIVISÃO DO CBPE, EM REPETIDAS TROCAS DE IDÉIAS, FORMULARAM UMA SÉRIE DE SUGESTÕES NO SENTIDO DE TORNAR MAIS ARTICULADO E EFICIENTE O TRABALHO DE CONJUNTO, NESTE ÓRGÃO DE PESQUISAS.

CADA UM DOS COORDENADORES APRESENTOU UM DOCUMENTO EM QUE ESTÃO FORMULADAS CONCLUSÕES PARA REVIGORAR NOSSAS ATIVIDADES.

ENTENDERAM ALÉM DISSO QUE, NA QUALIDADE DE DIRETOR EXECUTIVO E COORDENADOR DE UMA DAS DIVISÕES, NOS DEVERIA CABER A REDAÇÃO DE UM DOCUMENTO SÍNTESE, EM QUE SE APRESENTASSE AO DIRETOR GERAL O FRUTO DAS NOSSAS EXPERIÊNCIAS E MEDITAÇÕES, PARA QUE O PROGRAMA DE TRABALHO EM 1959 TENHA MELHOR ENTROSAMENTO.

DOIS ANOS DE CONVÍVIO COM O PESSOAL DO CBPE, REUNIDO NO PRÉDIO DA RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, NOS DÃO UMA POSIÇÃO DONDE JÁ É POSSÍVEL DESCORTINAR AS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO E OBSERVAR AS QUE O TEMPO DEIXOU PARA TRÁS.

O CBPE E OS CENTROS REGIONAIS TEEM UMA RESPONSABILIDADE MUITO GRANDE NO ATUAL MOMENTO BRASILEIRO E PRECISAM URGENTEMENTE DE JUSTIFICAR A SUA EXISTÊNCIA SEM SENSACIONALISMOS, MAS COM UM TRABALHO OBJETIVO E ADEQUADO ÀS ATUAIS CIRCUNSTÂNCIAS DA VIDA DO PAÍS.

FALA-SE POR TÔDA A PARTE EM REFORMA DE ENSINO, EM LEI DE DIRETRIZES E BASES, EM NOVO SISTEMA UNIVERSITÁRIO, MULTIPLICANDO-SE OS PROJETOS LEGISLATIVOS E AS MENSAGENS DO EXECUTIVO.

EMBORA OS ÓRGÃOS DE PESQUISA EDUCACIONAL NÃO TENHAM NECESSARIAMENTE QUE INTERFERIR EM TAIS ATIVIDADES, É CERTO QUE DÊ-LES SE ESPERA UMA CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, PRODUTO DE VERIFICAÇÕES E SONDAJENS NO MEIO SOCIAL BRASILEIRO, DANDO NOVA FEIÇÃO À

NOSSA CAPACIDADE DE COPIAR E PLAGEAR, SUBSTITUINDO PELO ESTUDO E PELA OBJETIVIDADE O QUE ATÉ AGORA TEM SIDO IMPROVISACÃO E PALPITE. DAQUI DEVE PARTIR CONTRIBUIÇÃO QUE SEJA RESULTANTE DE DADOS BEM BRASILEIROS, REFLETINDO A NOSSA REALIDADE PARA SUBSTITUIR A INCORRIGÍVEL TENDÊNCIA AO PLÁGIO E À IMITAÇÃO DE OUTROS MEIOS SOCIAIS, TÃO DISTANTES DE NÓS, NO ESPAÇO E NO TEMPO.

OS CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS TÊM, ENTRE OUTRAS, A FUNÇÃO DE CANALIZAR A CULTURA BRASILEIRA PARA A ESCOLA. NÃO É OUTRO O SENTIDO DE SUA COMPOSIÇÃO, ABRANGENDO ESTUDOS EDUCACIONAIS E ESTUDOS SOCIAIS, DOCUMENTAÇÃO A MAIS AMPLA E APERFEIÇOAMENTO PEDAGÓGICO EM LARGA ESCALA.

QUANDO SE AFIRMA QUE O BRASIL É UM PAÍS SEM CULTURA, COMETE-SE UM GRAVE ERRO. NÃO HÁ PAÍS DA NOSSA IDADE QUE APRESENTE ACERVO DOCUMENTAL COMPARÁVEL AO NOSSO. OS ESTADOS UNIDOS, HOJE POTÊNCIA MUNDIAL, COMEÇARAM SUA HISTÓRIA COMO A NOSSA, NO LIMITE DO SÉCULO XVI. NEM AS CONDIÇÕES MUITO MAIS FAVORÁVEIS NO OUTRO HEMISFÉRIO, NEM AS VANTAGENS DE ÓRDEM ECONÔMICA E SOCIAL QUE BENEFICIARAM OS NORTE-AMERICANOS, FORAM BASTANTES PARA CONDICIONAR UMA PRODUÇÃO INTELLECTUAL MAIS DENSA DO QUE A NOSSA. O QUE EXISTE SOBRE O BRASIL, EM TODOS OS RAMOS DO CONHECIMENTO, É, EM NÚMERO E QUALIDADE, MUITAS VÊZES SUPERIOR AO QUE SE REUNE SOBRE OS ESTADOS UNIDOS. A PRÓPRIA LITERATURA, FORMA SUPERIOR DE EXPRESSÃO E DOCUMENTAÇÃO, AQUI ATINGIU REQUINTES QUE NÃO SE CONHECEM NA VIDA INTELLECTUAL AMERICANA. E PARA LÁ FOI TRANSPORTADO, PELA LÍNGUA E PELA TRADIÇÃO, UM PASSADO CULTURAL MUITO MAIS DENSO DO QUE O QUE NOS COUBE.

O QUE NO BRASIL AINDA NÃO SE OBTÉVE FOI LIGAR O MUNDO INTELLECTUAL COM A ESCOLA. SOMOS UM POVO, ISTO SIM, SEM SISTEMA EDUCACIONAL. A CULTURA VIVE INTEIRAMENTE DIVORCIADA DA EDUCAÇÃO. NÃO SE TRANSMITEM, ASSIM, AS EXPERIÊNCIAS DAS GERAÇÕES E VIVEMOS O DRAMA DE UMA DEFICIENTE ORGANIZAÇÃO DE ENSINO, VIZINHA DE UM RICO ACERVO CULTURAL. SÃO VIZINHOS QUE NÃO SE CONHECEM, NÃO SE ENTENDEM, E ATÉ SE AGRIDEM.

RECENTEMENTE UMA LEI, VAZIA DE CONTEÚDO, DENOMINOU O NOSSO MINISTÉRIO, DE MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. TUDO ENTRETANTO NÃO PASSOU DE MUDANÇA NA FACHADA DO EDIFÍCIO E NOS IMPRESSOS EM QUE ESCRREVEMOS. LÁ DENTRO A CULTURA E A EDUCAÇÃO CONTINUAM DIVORCIADAS. NINGUÉM JAMAIS APROVEITOU UMA SÓ DAS EXCELENTES PESQUISAS DO SERVIÇO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NUM PRO -

GRAMA DE HISTÓRIA DO BRASIL. O MUSEU NACIONAL NÃO EXISTE PARA OS PROFESSORES DE CIÊNCIAS. AS DIVISÕES DE ENSINO SÃO ATÉ MESMO ADVERSÁRIAS DOS ÓRGÃOS DE PESQUISA CULTURAL, QUE COEXISTEM SOB O MESMO TETO.

NÃO É EXAGERO DE PRETENSÃO ADMITIR QUE OS CENTROS DE PESQUISAS POSSAM E DEVAM SER ELEMENTOS DE LIGAÇÃO ENTRE A CULTURA E A ESCOLA, NUM PAÍS EM QUE HÁ ENTRE AMBAS, NÃO SÓ DISTÂNCIA, MAS PREVENÇÃO E INIMIZADE.

SE CONSEGUIRMOS DAR AOS HOMENS DA EDUCAÇÃO OS ELEMENTOS DE QUE ÊLES PRECISAM E QUE SE ENCONTRAM TÃO ABUNDANTES NO ACERVO DOCUMENTAL BRASILEIRO, TEREMOS JUSTIFICADO NOSSA EXISTÊNCIA. QUANDO LEGISLADORES E HOMENS DE GOVERNO COMPREENDEREM A IMPORTÂNCIA DÊSSE LABOR, NOS SURTIRÃO OS RECURSOS INDISPENSÁVEIS À AMPLIAÇÃO DE NOSSAS TAREFAS.

DAÍ A EXTENSÃO DA NOSSA RESPONSABILIDADE E O CALOR COM QUE DEVEMOS PROJETAR UM PROGRAMA PARA O PRÓXIMO ANO, DECISIVO AOS DESTINOS DOS NOVOS NÚCLEOS DE PESQUISA E ESTUDO.

### SUGESTÕES PRÁTICAS

#### II

A DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, POR SEU COORDENADOR, SUGERE

A) MAIOR RELAÇÃO DE TRABALHO ENTRE AS VÁRIAS DIVISÕES E A DIREÇÃO GERAL,

B) MELHOR ARTICULAÇÃO DOS TRABALHOS DAS DIVISÕES ENTRE SI,

AFIRMANDO, EXPRESSAMENTE, QUE A FALTA DE TRADIÇÕES E APTIDÃO ENTRE NÓS PARA O TRABALHO DE EQUIPE PRECISAM SER VENCIDAS NO CASO DO CENTRO.

ADMITE O MÊS DE MARÇO DO CORRENTE ANO COMO PONTO DE PARTIDA PARA UMA NOVA ESTRUTURA DA DIVISÃO, TOMANDO O ESPAÇO DE TEMPO, ATÉ LÁ, PARA CONCLUSÃO DE UMA SÉRIE DE LEVANTAMENTOS E ESTUDOS QUE ORA ALI SE PROCESSAM.

REPRODUZINDO OS TEXTOS DO PLANO DE ORGANIZAÇÃO DO CBPE REFERENTES À DIVISÃO, EXAMINA OS DIVERSOS TIPOS DE ATIVIDADES PRO

GRAMADAS: PESQUISAS EDUCACIONAIS, ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA, INFORMAÇÃO EDUCACIONAL, LIVROS E MATERIAL DIDÁTICO, DIVULGAÇÃO EDUCACIONAL, SIMPÓSIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS.

PARA CADA UM DÊSSES TIPOS DE ATIVIDADES HÁ UMA REFORMULAÇÃO NO DOCUMENTO DA DEPE. EXAMINANDO O QUE EM CADA UMA DELAS SE TEM FEITO, CITA EXPRESSAMENTE AS AMPLIAÇÕES A SEREM ADOTADAS, QUE SÃO EM RESUMO AS QUE VEEM A SEGUIR.

ESTABELECIMENTO DE SETORES ESPECIALIZADOS NA DIVISÃO:

- 1) PSICOLOGIA EDUCACIONAL
- 2) FILOSOFIA EDUCACIONAL
- 3) SOCIOLOGIA EDUCACIONAL
- 4) ADMINISTRAÇÃO E LEGISLAÇÃO ESCOLAR
- 5) ESCOLA ELEMENTAR (FORMAÇÃO DO PROFESSOR PRIMÁRIO)
- 6) ESCOLA SECUNDÁRIA
- 7) LIVROS E MATERIAL DIDÁTICO
- 8) SETOR EDITORIAL
- 9) ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA
- 10) INFORMAÇÃO EDUCACIONAL.

PARA CADA UM DÊSSES SETORES, ADMITE-SE A ESCOLHA DE UM GRUPO DE PROFISSIONAIS COMPETENTES E EXPERIMENTADOS.

ENTRE OS PROBLEMAS A DEFRONTAR, CITAM-SE A BASE FÍSICA, O MATERIAL HUMANO PARA O TRABALHO E O FINANCIAMENTO DO PROGRAMA. SÃO NOMINALMENTE CITADOS PROFISSIONAIS COMO LOURENÇO FILHO, AFRÂNIO COUTINHO, OTÁVIO MARTINS, NOEMI RUDOLFER, JOSÉ BONIFÁCIO RODRIGUES, GERALDO BASTOS SILVA, BEATRIZ OSÓRIO, QUE, ALÉM DOS JÁ INCORPORADOS AO "STAFF" DA DIVISÃO, PODERIAM SER ESCOLHIDOS PARA AS NOVAS TAREFAS.

OUTRO PONTO DETIDAMENTE EXAMINADO NO DOCUMENTO, É A COOPERAÇÃO DE PERITOS INTERNACIONAIS, SUA SELEÇÃO E MELHOR APROVEITAMENTO, AQUI, DO TRABALHO DOS MESMOS.

TRATA-SE DE UM PROGRAMA DE LARGO ALCANCE, FORMULADO POR QUEM JÁ DEMONSTROU SEU PROFUNDO CONHECIMENTO DA PROBLEMÁTICA EDUCACIONAL DO PAÍS.

AS CONDIÇÕES MATERIAIS, A QUE ESTAMOS ADSTRITOS, NOS IMPORÃO FATALMENTE UMA ESCALA DE PRIORIDADE NESTAS SUGESTÕES, DE MODO A ADOTÁ-LAS DENTRO DOS RECURSOS DE QUE VAMOS DISPOR PARA 1959. NÃO SÃO ÊLES OS QUE NECESSITAMOS, NEM MESMO O QUE PROJETÁRAMOS E SIM UMA REPETIÇÃO DO ORÇAMENTO DE 58, QUE MUITO DIFÍCULTA O AUMENTO DE DESPESAS. TEMOS AINDA QUE CONSIDERAR O A-BONO DO FUNCIONALISMO, QUE TUDO INDICA VIRÁ ACRESCEER DE 30% A VERBA DE PESSOAL DE 1958.

NÃO SÓ AS SUGESTÕES DA DEPE COMO AS DAS DEMAIS DIVISÕES, QUE A SEGUIR EXAMINAREMOS, ESTÃO LIMITADAS PELA SITUAÇÃO, DE FATO, JÁ IRREMOVÍVEL.

### III

A COORDENADORA DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO, DEPOIS DE HISTORAR OS OBJETIVOS DA DIVISÃO E A SUA ATUALIDADE DE TRABALHO, AFIRMA QUE TUDO SE RECENDE "DA FALTA DE PESSOAL E DE UM MÍNIMO DE ESPAÇO". RECLAMA QUE A ESCOLA GUATEMALA NÃO TEM AS INSTALAÇÕES NECESSÁRIAS A QUE ALI SE REALIZEM OS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO.

QUANTO AOS CURSOS QUE O INEP MANTÉM AQUI, NA BAHIA, NO RIO GRANDE E EM SÃO PAULO, CARECEM DE BOLSAS PARA UMA MAIOR DESCENTRALIZAÇÃO. A PREFERÊNCIA PELO RIO DE JANEIRO, QUER DOS BOLSISTAS QUER DO NÚMERO DE BOLSAS OFERECIDAS, PRECISA SER CORRIGIDA, PELO MAIOR INTERESSE QUE DEVEM TER AS ATIVIDADES DOS CENTROS REGIONAIS.

ASSIM APRESENTA VÁRIAS MEDIDAS PARA CORRIGIR A SITUAÇÃO:

1) CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA EXPERIMENTAL E DE UMA ESCOLA DE DEMONSTRAÇÃO E PRÁTICA, COM ANEXO PARA AULAS E ALOJAMENTO DOS BOLSISTAS.

2) CURSOS PARA LÍDERES EDUCACIONAIS ESTADUAIS, EM EQUIPES QUE ESTUDARÃO OS PROBLEMAS MAIS IMPORTANTES DO ENSINO PRIMÁRIO.

3) CONVITES A PERITOS ESTRANGEIROS PARA PARTICIPAREM DE PROJETOS ESPECIALMENTE REFERENTES A PADRONIZAÇÃO DE TESTES E PREPARO DE GUIAS DE ENSINO.

É INDISCUTIVELMENTE UM PROGRAMA MUITO LÚCIDO MAS, NA SUA PARTE ESSENCIAL, DIFÍCIL DE SER EXECUTADO DENTRO DO NOSSO ÂMBITO E DEPENDENDO MAIS DIRETAMENTE DA DIREÇÃO GERAL, DO MINISTÉRIO E DA PRÓPRIA POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA.

A DESCENTRALIZAÇÃO DOS CURSOS, ATIVANDO-OS NOS CENTROS REGIONAIS, NOS PARECE O QUE DE MAIS URGENTE E VIÁVEL EXISTE NO DOCUMENTO DA D.A.M.

#### IV

O COORDENADOR DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS FRISA, INICIALMENTE, A FALTA DE ARTICULAÇÃO ENTRE OS ELEMENTOS QUE TRABALHAM NA DIVISÃO E OS ÓRGÃOS DIRETORES, FUNCIONANDO INDIVIDUALMENTE, TUDO COMO NAS DEMAIS DIVISÕES QUE TAMBÉM NÃO SE ARTICULAM ENTRE SI. DAÍ SUGERIR QUE AS REUNIÕES DOS COORDENADORES, JÁ INICIADAS, SEJAM ENSAIO PARA O CONSELHO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO, COM ESTRUTURA E FUNÇÃO EXPLÍCITAMENTE DEFINIDAS, FIXADOS OS ENCARGOS DE SEUS MEMBROS.

O EXAME RETROSPECTIVO E O NOVO PLANO DE TRABALHO NÃO ESTÃO RESTRITOS À DEPS E SIM A TODOS OS SETORES DO CBPE. PLANO EDITORIAL, REORGANIZAÇÃO DE PERIÓDICOS, NOVAS FORMAS DE EXPERIMENTAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO EDUCACIONAL, NOVA ESTRUTURAÇÃO DE SETORES DE DOCUMENTAÇÃO, INCLUINDO A CONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO PARA A BIBLIOTECA, TUDO ISSO FOI ABRANGIDO PELA SUPERVISÃO DO DOCUMENTO ELABORADO PELA DEPS.

QUANTO A PESQUISAS SOCIAIS E À FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL NELAS ESPECIALIZADO, SUGERE PROGRAMAS DE CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS SÔBRE PROBLEMAS BRASILEIROS DE EDUCAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO, CAPAZES DE ESTABELEECER VÍNCULOS ENTRE NOSSA EQUIPE E OS QUE ESTUDAM O BRASIL.

POR FIM, ENUMERA SÉRIE DE ESTUDOS A SEREM PATROCINADOS PELO CBPE E DE PESQUISAS DE CAMPO, INDICADOS SEUS PROVÁVEIS RESPONSÁVEIS.

EM CONCLUSÃO, PEDE O ALARGAMENTO DO QUADRO DE PESQUISADORES DA DIVISÃO, RECONHECENDO A DIFICULDADE DE SER ENCONTRADO PESSOAL CAPAZ. APONTA ALGUNS ESPECIALISTAS ESTRANGEIROS E ALUNOS DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, QUASE A FINDAR, COMO ELEMENTOS CAPAZES DE RECOMPOR O QUADRO DA DIVISÃO. É MAIS UM PROJETO DE GRANDE EN

VERGADURA E EXTRAORDINÁRIA REPERCUSSÃO NA MARCHA DOS NOSSOS TRABALHOS, ESTE APRESENTADO PELO COORDENADOR DA DEPS.

DÊS DESTACAMOS COMO MAIS URGENTE A FORMALIZAÇÃO DAS FUNÇÕES QUE TODOS EXERCEMOS NO CBPE E A COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO CONTÍNUO NOS NOSSOS TRABALHOS.

## V

NA QUALIDADE DE COORDENADOR DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, TAMBÉM SUGERIMOS MAIOR INTENSIDADE NOS TRABALHOS DÊSSE SETOR, SUBDIVIDINDO A ATUAL ESTRUTURA DE MODO A TORNÁ-LA MAIS EFICIENTE.

ASSIM A DOCUMENTAÇÃO PASSARIA A CONSTITUIR UM SETOR AUTÔNOMO COM SERVIÇO DE MICRO-FILMAGEM, FOTOGRAFIA DE DOCUMENTOS. A INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA ARTICULAR-SE-IA MELHOR COM A DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. A SEÇÃO AUDIO-VISUAL DEVERIA CONSTITUIR SETOR AUTÔNOMO, BEM COMO O SERVIÇO DE MUSEUS, PROJETA DO PELO PROF. GUY DE HOLLANDA, DIRETAMENTE SUBORDINADOS À COORDENAÇÃO. AS PUBLICAÇÕES PASSARIAM À DIVISÃO, EM GRANDES COLEÇÕES, CONFORME ESTÁ ESPECIFICADO NO DOCUMENTO E INICIAR-SE-IA A CARTA DO PROFESSOR PRIMÁRIO.

TAIS SUGESTÕES MERECEM, TAMBÉM, DA PARTE DA DIREÇÃO GERAL UMA ESCALA DE PRIORIDADE, COMO DEVERÁ SER FEITO PARA AS DEMAIS DIVISÕES.

## VI

QUANTO À DIREÇÃO EXECUTIVA, TEMOS COMO DE MAIS URGENTE A DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIA DO CONSELHO COORDENADOR E ESTABELECE-REM-SE AS REUNIÕES PERIÓDICAS, DE QUE PARTICIPEM TODOS OS RESPONSÁVEIS PELAS SEÇÕES. A PRESENÇA DO DIRETOR GERAL Nesses TIPOS DE REUNIÃO É TAMBÉM ASSUNTO VENTILADO PELOS COORDENADORES NOS DOCUMENTOS REFERIDOS E QUE ENCARECEMOS COMO DE MÁXIMA IMPORTÂNCIA PARA UM NOVO PLANO DE TRABALHO.

O ESPAÇO FÍSICO PODERÁ SER CONQUISTADO, PARA AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS, SOBRETUDO NA ÁREA ATÉ ENTÃO OCUPADA PELO CURSO DE PESQUISADORES SOCIAIS, A TERMINAR NO INÍCIO DÊSTE ANO.

MAIS DIFÍCIL DE OBTER É O ESPAÇO NECESSÁRIO AO DEPÓSITO

DE LIVROS E MATERIAL DIDÁTICO, SEMPRE EXÍGUO, DADO O VOLUME DAS AQUISIÇÕES E A LIMITADA CAPACIDADE DE ESCOAMENTO. SUBERIMOS A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO DEPÓSITO NO PROLONGAMENTO DA CANTINA, QUE NOS PARECE INDISPENSÁVEL E URGENTE.

QUANTO AO PESSOAL, O PROBLEMA DE SALÁRIO, É O MESMO QUE AFLIGE TÔDAS AS ATIVIDADES DO PAÍS. O PROJETO DE ABONO, ORA NO LEGISLATIVO, TALVEZ VENHA FIXAR CRITÉRIOS GERAIS QUE NOS FACILITEM UMA SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA.

EM RESUMO, DE TODO O EXPOSTO NOS DOCUMENTOS PARCIAIS E NESTA SÍNTESE, RESULTA QUE A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA ESTÁ CONTINUA NOS SEGUINTE PRINCÍPIOS GERAIS:

- A) AMPLIAÇÃO DOS SEUS QUADROS COM PESSOAL ALTAMENTE QUALIFICADO PARA TAREFAS NOVAS E DESENVOLVIMENTO DAS ATUAIS;
- B) MELHOR ENTROSAMENTO ENTRE A DIREÇÃO GERAL E OS COORDENADORES E ENTRE ÊSSES E OS ENCARREGADOS DE SERVIÇOS, TUDO EM PERFEITA HARMONIA, SEM QUEBRA DE LINHAS HIERÁRQUICAS MÍNIMAS PARA UMA ORGANIZAÇÃO DESESTE TIPO;
- C) AMPLIAÇÃO DE ALGUMAS INSTALAÇÕES E NÍVEIS DE REMUNERAÇÃO MAIS ALTOS.

CBPE, JANEIRO - 1959

PERICLES MADUREIRA DE PINHO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Y. G. S. — do B. J. S.

DISTRIBUIÇÃO

Orientação do Programa  
do CBPE para 1956 e 1957.

## Orientação do programa do CBPE para 1956 e 1957

No planejamento do programa de pesquisas do Centro para os próximos dois anos, sugere-se que os seguintes critérios ou princípios sejam seguidos:

### Princípios

1. A característica que distingue o Centro é a importância que dá à contribuição potencial das ciências sociais para a solução dos problemas educacionais no Brasil.
2. Só devem ser estimulados pelo Centro aqueles aspectos das pesquisas, no campo das ciências sociais, que tragam uma contribuição nesse sentido. Do mesmo modo, as investigações educacionais encorajadas pelo Centro devem levar em especial consideração os aspectos e as aplicações sociais.
3. O programa de pesquisas do Centro não deve espalhar-se por muitos campos diferentes; ao contrário, deve ser unificado e integrado, concentrando-se em um determinado tema ou tópico de maior importância.
4. Em condições excepcionais, podem-se iniciar projetos que não se enquadrem no tema principal, mas que sejam considerados como uma contribuição às finalidades gerais do Centro.
5. Dentro do arcabouço do tema principal, os projetos de pesquisa a serem empreendidos podem incluir alguns que necessitem muito tempo (a longo prazo, até dois anos) para serem concluídos, mas deve-se procurar chegar a um acordo sobre alguns projetos cujos resultados estejam prontos dentro de período relativamente curto (a curto prazo, seis meses a um ano)

### Tema Principal

6. O tema principal, que constituirá o programa de pesquisas do Centro, pode ser expressado da seguinte maneira: - A que ponto o sistema educacional brasileiro satisfaz as exigências em mudança e as necessidades sentidas do povo brasileiro?

Comentário - Este tema é muito amplo, talvez amplo demais, mas parece representar uma base necessária para que seja alcançada a finalidade do Centro, isto é, a a-

daptação do sistema educacional à situação brasileira. Não é tão amplo ao ponto de incluir tudo; por exemplo, eliminaria estudos de caráter puramente histórico assim como outras investigações da ciência social, que, embora muito valiosas em si, não se relacionam diretamente com o atual sistema educacional. Se se deseja, por exemplo, planificar novos estudos de comunidade, estes teriam de relacionar-se diretamente com os problemas educacionais, para receber o apoio do Centro. Por outro lado, o tema é bastante amplo para conter todos os outros tópicos sugeridos previamente. É difícil de se imaginar, entretanto, como pode ser reduzida a esfera de ação, sem que sejam demasiadamente limitadas as atividades dos pesquisadores do Centro.

Embora o que esteja em foco seja o atual sistema educacional, faz-se isso com a esperança de que qualquer resposta, mesmo parcial, à pergunta principal, contribuirá para que sejam feitos progressos num futuro próximo. Tanto as exigências, que possam talvez ser vistas por um observador estranho, como as necessidades sentidas, experimentadas pelas pessoas diretamente envolvidas em educação, devem ser levadas em conta.

Existem pelo menos três importantes pontos de destaque no tema principal. Em primeiro lugar, será necessário descobrir e descrever as características essenciais do atual sistema educacional; em segundo lugar, deve-se chegar a uma conclusão com respeito às suas exigências, e em terceiro lugar, com respeito às necessidades sentidas do povo brasileiro.

Damos abaixo sugestões específicas para o desenvolvimento desses três aspectos; o primeiro e o terceiro estão razoavelmente claros, mas o segundo exige uma decisão mais complicada e difícil. Quem determina as exigências, e como? Segundo que critérios? Poderá o Centro assumir a responsabilidade de tomar essas decisões? - Não é fácil responder a essas perguntas. Existem muitas listas de objetivos e exigências educacionais, as quais ajudariam a formulação de respostas, mesmo provisórias. Nosso conceito chave, entretanto, é o das exigências em mudança do povo brasileiro, o que significa levar em consideração as características da vida brasileira com todas as suas variações regionais e locais. Trata-se, portanto, de uma reafirmação do "mapa cultural", com dois importantes esclarecimen

tos ou feições:

- 1) de que o "mapa" deve levar em consideração o fenômeno da mudança que está ocorrendo ou para ocorrer, e
- 2) que são somente importantes para o Centro os aspectos do "mapa" que sejam ao mesmo tempo importantes, direta ou indiretamente, para o sistema educacional brasileiro.

A decisão final relativamente às exigências, por conseguinte, implica o uso do "mapa" afim de que se possa ter a base necessária para uma resposta às perguntas acima.

É claro que as exigências e as necessidades sentidas não são idênticas. Mesmo que um grande número de brasileiros concordasse em que os professores não devem "interferir" na vida fora da escola, o Centro poderia perfeitamente incluir em suas recomendações para o futuro, que se desse maior importância ao ensino e à demonstração de métodos aperfeiçoados de agricultura ou higiene, ou ao uso mais eficiente dos alimentos existentes na zona. Isso significa que outra pessoa, além dos "consumidores" (isto é, crianças e seus pais) deve decidir sobre as exigências.

#### Estudos em Andamento

7. Os estudos atualmente em andamento relacionam-se, direta ou indiretamente, com o tema principal proposto.

#### A Situação Atual da Educação no Brasil

8. Há necessidade urgente de uma descrição e análise crítica, cuidadosa e bem documentada, da situação atual da educação no Brasil, a qual servirá de linha básica para observação, medição e avaliação das mudanças futuras.

Comentário - Trata-se neste caso do "mapa educacional", se tal expressão ainda pode ser empregada. O INEP já coligiu e continua coligindo grande quantidade de material sobre esse assunto; esse material está, porém, espalhado, não tendo sido ainda reunido. Devem-se realizar discussões posteriores para determinar o conteúdo de tal levantamento, assim como seu alcance, mas, de qualquer maneira, ele poderá servir para responder às perguntas relacionadas com o panorama educacional contemporâneo. Se tomarmos por base o material resultante dos estudos e comunidades, talvez não tenhamos um quadro agradável, mas os

fatos constituirão por si mesmos, uma espécie de penosa justificativa da existência do Centro. Essa tarefa exige coordenação não somente dentro do Centro, mas também entre o Centro e outras organizações ou indivíduos ocupados em investigações de importância para os objetivos do Centro. O levantamento geral aqui previsto deve indicar e acentuar as variações regionais e locais no panorama educacional, bem como incluir todos os níveis de educação. Seu conteúdo deve ser determinado de acordo com dois importantes critérios: em primeiro lugar, a inclusão de aspectos ou problemas que parecem mais urgentes, e, em segundo, daqueles mais acessíveis à descrição e à análise em face do material que existe no momento. A linha básica proposta tem duas utilidades: primeiro, conforme indicado acima, possibilita a determinação e a avaliação posterior das mudanças ocorridas, e, segundo, indica aos pesquisadores do Centro as espécies de pesquisas necessárias, a fim de suprir as falhas mais sérias no nosso conhecimento atual. A preparação desse levantamento geral não deve, de modo algum, excluir ou ser considerado como um substitutivo a outros estudos intensivos da situação educacional em determinados Estados ou regiões do Brasil. De fato, uma das tarefas mais imediatas do Centro deve ser a determinação da forma e do conteúdo de tais estudos intensivos, a fim de que possam ter a máxima utilidade.

9. A esse respeito, é necessária uma análise especial do conteúdo de livros didáticos brasileiros e de outros volumes usados por professores e alunos e das idéias sobre o mundo que tais livros possam desenvolver na mente das crianças brasileiras.

Comentário - Esta é uma investigação de estereótipos, que necessita maior planejamento e discussão, e que se relaciona mais com os livros lidos pelos alunos ou empregados pelos professores, do que com a literatura brasileira em geral. Mais uma vez os estudos de comunidade indicam que o conteúdo dos livros didáticos não é inteiramente satisfatório, por exemplo, no que diz respeito às características "raciais". Entretanto o estudo não deve limitar-se aos estereótipos raciais e nacionais; deve incluir também uma exploração dos sistemas de valores que tais livros, abertamente ou não, costumam acentuar. Por exemplo: - Dá-se maior ênfase à obediência do que à independência?

Desvaloriza-se o trabalho manual em comparação com ocupações de escritório, etc.? Essa investigação deve ser acompanhada, tanto quanto possível, por entrevistas com crianças afim de determinar a repercussão dos pontos de vista apresentados nos livros didáticos.

### A Investigação das Necessidades Sentidas

10. O Centro deve tomar providências imediatas para a realização de um estudo minucioso das necessidades sentidas referentes às escolas, atitudes, expectativas, fontes de satisfação e insatisfação, queixas, sugestões, etc., das pessoas para as quais as escolas têm significação especial. O inquérito deve estender-se a um grupo de pais, professores, administradores de escolas de níveis diferentes e, se possível, também a deputados, que são os verdadeiros responsáveis por qualquer modificação importante no sistema educacional. O inquérito deve desenvolver-se da seguinte maneira:

- a) exame crítico das técnicas empregadas nos "estudos-pilôto" já realizados;
- b) análise dos resultados obtidos (ou a serem obtidos) com o material coligido;
- c) desenvolvimento de novos instrumentos (roteiros para entrevistas), baseados na análise acima, e destinados a pôr à prova qualquer hipótese aproveitável que apareça;
- d) emprêgo desses novos instrumentos, com a cooperação de professores, num "estudo-pilôto" mais extenso a ser levado a efeito em comunidades selecionadas de um Estado, provavelmente o do Rio;
- e) emprêgo em larga escala dos instrumentos aperfeiçoados a comunidades selecionadas do Brasil; sempre que possível devem ser incluídas comunidades previamente estudadas por sociólogos e antropólogos, sendo dada atenção especial às diferenças de atitudes das várias classes.

Comentário - Essa investigação deve ser realizada em várias partes, sendo, por conseguinte, ao mesmo tempo, um projeto de curto e longo prazo. Deve contar com a cooperação de professores sob a forma de "pesquisa de ação" ou "pesquisa operacional", o que é especialmente promissor porque obtém uma certa colaboração da parte da-

queles que se deseja influenciar.

Deve fornecer informações valiosas como base para quaisquer mudanças que sejam introduzidas no sistema educacional afim de que possam ser mais amplamente satisfeitas "as necessidades sentidas pelo povo brasileiro". Finalmente, baseia-se em muitos dos estudos realizados anteriormente - sobre mobilidade social, estratificação, relações entre uma escola primária e a vizinhança, estudos de comunidades, entrevistas até então não analisadas, etc.

Sugere-se que o que se deve fazer de início nesse projeto são entrevistas com os professores, em primeiro lugar, como um projeto piloto, em uma região, abrangendo mais tarde uma amostra mais ampla. Com relação aos pais, as dificuldades encontradas anteriormente para se obter informações adequadas, especialmente entre as classes trabalhadoras, indica que se deve começar a entrevistá-los nos locais onde os pesquisadores do Centro já estão estudando a relação entre a escola e a comunidade vizinha (por exemplo, o distrito da Escola Argentina, Itapetininga, etc.).

#### A Determinação das Exigências

11. O Centro deve iniciar uma série de consultas com os principais cientistas sociais e educadores, tanto brasileiros como estrangeiros, que possuam conhecimentos detalhados sobre aspectos importantes da cultura brasileira, afim de que se prepare um relatório sobre as opiniões coletivas que surgirem sobre o conteúdo, as funções e a estrutura mais apropriados para a educação, afim de que sejam atendidas as exigências do povo brasileiro.

Comentário - Admite-se que isso seja simplesmente o primeiro passo, mas seria muito útil. Naturalmente estão sempre sendo realizadas consultas, mas o plano sugerido compreende um inquérito mais sistemático e organizado do que o atualmente empregado. A justificativa para que se inicie imediatamente este plano é que já existem muitos dos elementos do "mapa cultural" mas, à semelhança do "mapa educacional", eles ainda não foram integrados e coordenados. O inquérito proposto permitiria que o Centro verificasse se há acôrdo no que se refere às exigências; se tal fôsse o caso, o conteúdo dêsse acôrdo poderia ser submetido ao Ministro da Educação na forma de re

comendações específicas, com o apoio, se possível, de destacados educadores que agiriam como consultores. Dêse modo estariam agindo como Comissão, como se fôsem indicados pelo Governo, (por intermédio do Ministro da Educação), que então apresentaria um relatório ao Governo. Se não fôsse conseguida unanimidade de opinião, o Centro teria obtido, pelo menos, indicações claras da natureza e do alcance dos desacordos, e poderia, então, proceder, de maneira mais direta, às investigações ou inquéritos necessários para conciliar as diferenças de opinião, ou se isso fôsse impossível, escolher entre elas. Se existir verba, poderá ser realizada uma reunião à qual compareceriam tantos consultores quanto possível, no início ou no fim do inquérito, preferivelmente nas duas ocasiões.

### Comunicação

12. Ao ser completado um projeto, os resultados devem ser logo publicados, dando-se atenção especial à necessidade de publicação numa forma acessível àquelas pessoas que não se especializaram nas ciências sociais.
13. Tal comunicação deve dirigir-se especialmente aos professores e administradores de escolas, e, sempre que possível, também ao público em geral. Deve-se estimular ainda a publicação em revistas científicas, mas o problema especial que o Centro deve enfrentar é o de tornar suas conclusões amplamente conhecidas fora dos meios científicos.



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DISTRIBUIÇÃO

D. N. C. — C. B. P. E.  
D. D. S.

Plano de aplicação de  
recursos — 1961

C. B. P. E.

Plano de aplicação dos recursos atribuídos à  
Divisão de Documentação e Informação Pedagógica

1961

A - Coordenação e assessoria ..... 5.920.000,00

B - Impressão de manuais:

I - Manuais sobre recursos áudio-visuais:

1 - Catálogo de filmes educativos: 1.200.000,00  
2 - Glossário <sup>áudio-visual básico</sup> ~~de termos técnicos~~: 700.000,00  
3 - Monografias ..... 600.000,00

II - Manuais de ensino secundário (química, ciências, estudos sociais, geografia, administração escolar pública) ..... 2.850.000,00

5.350.000,00

C - Projetos

I - Elaboração de monografias ..... 180.000,00

XII - Estudos relativos a inquéritos promovidos pela UNESCO e Bureau International d'Éducation ..... 240.000,00

III - Organização do arquivo sonoro, gravação magnética de filmes, elaboração de diapositivos e diafilmes ... 350.000,00

IV - Cursos sobre documentação pedagógica e recursos áudio-visuais ..... 230.000,00

1.000.000,00

Manutenção do Serviço de Documentação Pedagógica

- Aquisição de material para dramatização escolar ..... 55.000,00

X- Ampliação do arquivo fotográfico ..... 500.000,00

X- Aquisição de livros e revistas para a Biblioteca ..... 500.000,00

- Aquisição de material de consumo e permanente (arquivos, estantes, fichários, projetores, etc.) ..... 945.000,00

2.000.000,00

Divisão de Documentação e Informação Pedagógica

Plano de aplicação de recursos em 1961

A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica compreende os seguintes setores de trabalho:

Biblioteca

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

Seção de Informação e Intercâmbio

Seção de Audio-Visuais

Serviço de Bibliografia

Serviço de aquisição e distribuição de livros e material didático a bibliotecas de escolas e de instituições de cultura, no país e no estrangeiro.

Para o corrente ano, os recursos atribuídos à D.D.I.P. terão a seguinte aplicação:

A - Coordenação e assessoria ..... 5.920.000,00

B - Impressão de manuais:

I - Manuais sobre recursos audio-visuais:

1 - Catálogo de filmes educativos: 1.200.000,00

2 - Glosário audio-visual básico: 700.000,00

3 - Monografias sobre os seguintes temas .....

- Valor pedagógico da dramatização

- Excursão como recurso didático

- Televisão educativa

- Aspectos históricos, econômicos e pedagógicos da Suécia 600.000,00

II - Manuais de ensino secundário, em elaboração na Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais: química, ciências, estudos sociais, geografia, administração escolar pública 2.850.000,00

5.350.000,00

**C - Projetos**

I -	Elaboração das monografias citadas acima (1, 2 e 3) .....	180.000,00
II -	Estudos relativos a inqueritos promovidos pela UNESCO e Bureau Inter National d'Education .....	240.000,00
	<p>O CBPE vem recebendo, sistematicamente, questionarios relativos a inqueritos promovidos pela UNESCO, BIE e outras organizações estrangeiras a respeito dos mais diversos aspectos da educação no Brasil, cujas respostas figuram, posteriormente, em publicações oficiais. A D.D.I.P. mantém um tecnico especialmente encarregado dos referidos levantamentos, tendo em vista o volume de trabalho que representam.</p>	
III -	Instalação de arquivo sonoro, visando a adaptação de filmes estrangeiros, a regravação magnetica dos mesmos e a sonorização de roteiros dos dispositivos existentes e dos fotograficos, em preparação, para os temas típicos do Brasil .....	350.000,00
IV -	Cursos sobre documentação pedagógica e cursos especializados visando a adaptação de materiais estrangeiros e elaboração de roteiros para diafilmes, filmes, discos, programas radiofônicos e de televisão ..	230.000,00
		<u>1.000.000,00</u>

**Manutenção do Serviço de Documentação Pedagógica****1. Arquivo fotográfico .....,... 500.000,00**

Iniciou a Divisão, em 1959, a organização de um arquivo fotografico sobre os diversos aspectos da cultura brasileira, onde poderão ser encontrados elementos para o estudo da educação no Brasil. O material desse arquivo compreende já mais de 6.000 negativos, dos quais foram tiradas copias formato 6x6 e 35 mm, tendo sido feitas muitas ampliações em tamanho 18x24 e 12x18. No sentido de garantir a expansão desse arquivo e com base no custo do acervo de que já dispõe, necessita a Divisão de recursos para aquisição de material fotografico, pagamento de pessoal espe-

cializado e trabalhos de laboratório, confecção de albuns e despesas de viagem e de permanência em locais previamente selecionados, tendo em vista os aspectos de interesse para o arquivo.

- |   |              |
|---|--------------|
| 2. Aquisição de livros e revistas para a Biblioteca .....                                   | 500.000,00   |
| 3. Aquisição de material permanente e de consumo (arquivos, estantes, fichários etc.) ..... | 1.000.000,00 |

Com o fim de atender às constantes solicitações de professores e estabelecimentos de ensino, fica também prevista, por conta dessa verba, a aquisição de materiais de projeção fixa e cinematográfica visando ampliação dos empréstimos e também a aquisição de roteiros para dramatizações escolares, com o fim de regularizar um plano de assistência técnica aos estabelecimentos escolares, nesse sentido. As aquisições visarão ainda materiais de suprimento, para os trabalhos de gravação magnética e sincrônica, uma vez instalados os equipamentos já postos a disposição da Seção de Audio-Visuais.

---

2.000.000,00

Em 11 de março de 1961.

---

Coordenador da D.D.I.P.

S. A. V.  
D. D. I. P.  
C. B. P. E.

O desenvolvimento de trabalhos da Seção de Audio Visuais em 1961 abrange os seguintes aspectos:

- I - ATIVIDADES DOCENTES
- II - TRABALHOS TÉCNICOS
- III - PUBLICAÇÕES
- IV - INTERCÂMBIO
- V - AQUISIÇÃO

I - TRABALHO DOCENTE

1) Realização de estágios de professores incluindo trabalhos práticos, nas diferentes disciplinas e níveis curriculares, visando a confecção de materiais didáticos, gráficos e fotográficos de baixo custo, o conhecimento das fontes de materiais existentes e disponíveis em instituições brasileiras e ainda a utilização adequada de materiais e equipamentos de projeção fixa e cinematográfica e de gravação magnética.

2) Impressão de monografias sobre temas especializados, elaborados sob a responsabilidade dos professores:

Valor pedagógico da dramatização - M<sup>te</sup> Helena B. F. da Silva

Excursão como recurso didático - Fernando Trindade

Televisão Educativa - Leticia de Faria

3) Cursos especializados visando a adaptação de materiais estrangeiros e elaboração de roteiros para diafilmes, filmes, discos, programas radiofônicos e de televisão.

4) Cursos a serem concluídos no corrente ano por especialistas no estrangeiro, sobre os assuntos: Filmologia - Universidade de Paris - Lucia Maria Lopes de Oliveira

Instalação, tratamento, conservação e utilização de vivários, terrários e aquários como recursos didáticos - Johann Becker

APLICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Elaboração e impressão de monografias ..... Cr\$ 730,000.00  
Cursos ..... Cr\$ 230,000.00

II-TRABALHOS TÉCNICOS

1) Extensão da assistência técnica às escolas de diferentes níveis, para utilização não só de filmes em classe como também de materiais de projeção fixa e promoção de dramatizações e de excursões didáticas.

2) Instalação de arquivo sonoro, visando a adaptação de filmes estrangeiros, a regravação magnética dos mesmos e a sonorização de roteiros dos diapositivos existentes e dos fotográficos em preparação para os temas típicos do Brasil.

3) Pesquisas em diferentes setores: a) Psicologia: Adaptação do teste do Mundo de Charlotte Buhler e documentação fotográfica e sonora da sua aplicação em crianças brasileiras.

b) Línguas: Pesquisa sobre os materiais didáticos audio-visuais a serem utilizados em curso de português para estrangeiros.

c) Bibliografia: Levantamento e sumarização de livretos especializados e revistas técnicas nacionais e estrangeiras para o fichário bibliográfico sobre recursos audio visuais.

APLICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Instalação e organização de arquivo sonoro ..... Cr\$ 350,000,00

III - PUBLICAÇÕES

A) Decorrentes de levantamentos e pesquisas:

1) CATÁLOGO DE FILMES EDUCATIVOS .....Cr\$ 1.200,000.00

2) GLOSSÁRIO AUDIO VISUAL BÁSICO .....Cr\$ 700,000.00

B) Divulgação

Publicação ilustrada de palestra do Sr. Adido Cultural da Embaixada da Suécia feita no CBPE em 1960 - ASPECTOS HISTÓRICO, ECONÓMICO E PEDAGÓGICOS DA SUÉCIA ..... Cr\$ 50,000.00

#### IV - INTERCÂMBIO

O intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras prosseguirá de acôrdo com as solicitações das mesmas e sempre que considerado de interesse para o desenvolvimento de trabalhos para os quais a Seção possa colaborar positivamente ou receber colaboração eficiente.

Nêste sentido prosseguirá o empréstimo gratuito de filmes de embaixadas, firmas e instituições diversas às escolas situadas no Estado da Guanabara por intermédio do CBPE e serão promovidas palestras nas escolas, oferecidas pela Embaixada da Suécia, com a colaboração da Seção.

Também o plano de distribuição da primeira série de diapositivos produzidos pela S.A.V. em colaboração com o Ponto IV será realizado e visa-rá a intensificação dêsse intercâmbio com países estrangeiros.

#### V - AQUISIÇÃO

Com o fim de atender às constantes solicitações de professores e estabelecimentos fica no corrente ano prevista aquisição de materiais de projeção fixa e cinematográfica visando ampliação dos empréstimos e também a aquisição de roteiros para dramatizações escolares visando a regularização de um plano de assistência técnica aos estabelecimentos de ensino nêste sentido.

As aquisições visarão ainda materiais de suprimento, para os trabalhos de gravação magnética e sincrônica, uma vez instalados os equipamentos já postos à disposição da Seção.

#### APLICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Aquisição de material para dramatização ..... Cr\$ 55.000,00

Outras aquisições ..... destaque a ser determinado à conta da dotação global da divisão.

IF/MM



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

to B. G. E. — D. D. G. P.

DISTRIBUIÇÃO

Serviço de Bibliografia -  
Plano de trabalho - 1960  
- Programa de trabalho - 1960.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS  
Divisão de Documentação e Informação Pedagógica  
Serviço de Bibliografia

Em 1953, com a ampliação das atividades de documentação e informação do I.N.E.P., foi criado um Serviço de Bibliografia integrado no então Centro de Documentação Pedagógica, hoje Divisão de Documentação e Informação Pedagógica, com a finalidade de dar continuação a obra iniciada em 1944 pelo I.N.E.P., isto é, o levantamento bibliográfico da literatura pedagógica nacional.

Este primeiro levantamento foi publicado no mesmo ano pela R.B.E.P. e abrangeu obras publicadas de 1812 a 1944.

O programa estabelecido em 1953 para o Serviço de Bibliografia, cuja orientação técnica foi traçada por Dna. Irene de Menezes Dória, secretária geral da Comissão Nacional de Bibliografia do IBEC, com a colaboração e as sugestões de Dr. Otavio Martins e do Prof. Herbert Coblans, técnico de documentação da UNESCO naquela ocasião, estipulava o seguinte plano de trabalho:

- 1 - Levantamento sistemático da bibliografia corrente educacional brasileira para a publicação de um boletim trimestral, compreendendo o arrolamento de livros, artigos de revistas e jornais, folhetos, documentos mimeografados, legislação educacional, etc., acompanhados de um pequeno resumo analítico do assunto tratado em cada documento.
- 2 - Índice cumulativo da matéria indexada pelo boletim trimestral a "Bibliografia Brasileira de Educação", a ser organizado cada cinco anos.
- 3 - Levantamento retrospectivo para cobrir o período em que foi interrompida a pesquisa (1944-1953).
- 4 - Levantamento das fontes para o estudo da história da educação no Brasil desde as suas origens, a ser feito por Estado da Federação.
- 5 - Bibliografias especializadas dentro de um campo específico da educação em atendimento a solicitações de interessados.
- 6 - Manutenção de um arquivo de recortes de jornais selecionados e classificados por assunto e servindo-se desse material, elaboração de documentos secundários informativos.

Desde 1953, isto é, em 7 anos de trabalho, o Serviço de Bibliografia vem realizando, dentro do plano acima exposto, as seguintes atividades:

A - Bibliografia corrente

Seleção, catalogação, classificação e confecção de "abstracts" do material que constitui a Bibliografia Brasileira de Educação, da qual já foram publicados 6 volumes, perfazendo o total de 21 números distribuídos a 1.770 assinantes. Pelos inúmeros pedidos de assinaturas que chegam ao Serviço de Bibliografia, constata-se a utilidade dessa publicação e o crescente interesse que vem despertando nos meios educacionais brasileiros e estrangeiros.

## B - Bibliografia retrospectiva

O levantamento para cobrir o período acima mencionado vem sendo feito progressivamente em livros, folhetos e revistas que constituem o acervo da Biblioteca do Centro. Este material é catalogado, classificado e fichado. Cada ficha compreende igualmente um pequeno "abstract". Este fichário já abrange o total de 3.535 fichas.

## C - Fontes para o estudo da História da Educação no Brasil

O primeiro volume desse trabalho, referente às fontes oficiais, para o estudo da Educação na Bahia, acaba de ser publicado, estando o 2º volume, compreendendo fontes não oficiais, em fase final de preparação.

## D - Bibliografias especializadas

Foram levantadas, a pedido, as seguintes:

- 1 - Bibliografia seletiva, compreendendo não somente as obras que mais profundamente evidenciam a constante e progressiva preocupação com os problemas educacionais do Brasil, tais como as obras de história e filosofia da educação e as de política educacional, bem como obras sobre a organização do ensino no país e sobre as metas de seu desenvolvimento. Este trabalho, feito por solicitação da UNESCO, foi publicado em sua "Revue Analytique de l'Éducation", V.X, n.19, sob o título "L'Éducation au Brésil".
- 2 - Bibliografia sobre o ensino rural no Brasil até 1954, levantada por solicitação da Secretaria Geral da União Panamericana.
- 3 - Bibliografia sobre educação artística no Brasil, por solicitação da Escolinha de Arte do Brasil.
- 4 - Bio-bibliografia de eminentes educadores brasileiros, organizada por solicitação da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, para a seleção do prêmio outorgado pelo "Moinho Santista".
- 5 - Fontes para o estudo da educação brasileira, contidas em obras gerais sobre o Brasil.
- 6 - Lista seletiva de livros e folhetos sobre educação no Brasil, organizada para o Clearing House do Centro de Informação do Departamento de Educação da UNESCO.
- 7 - Bibliografia sobre o ensino do Canto Orfeônico.
- 8 - Bibliografia sobre educação audio-visual no Brasil.
- 9 - Lista de Revistas Pedagógicas brasileiras, por solicitação da UNESCO.
- 10 - A educação no Distrito Federal; bibliografia abrangendo o período de 1930-1957.
- 11 - Bibliografia sobre Educação pré-primária no Brasil.
- 12 - Bio-bibliografia do Professor Anísio Teixeira.

E - Arquivo de recortes de jornais

Este trabalho vem sendo feito sistematicamente e está sempre rigorosamente em dia. Dêle são retirados os dados para a confecção periodica de listas mensais e bimensais de: Congressos e Conferencias por se realizar no Brasil e no estrangeiro; Listas sobre as atividades do I.N.E.P., da C.A.P.E.S. e do C.B.P.E. Este arquivo e constantemente consultado para diversos trabalhos do Centro.

Como se pode constatar por este relatório, alguns trabalhos programados não foram executados. O motivo principal e unico resume-se em falta de pessoal. Com efeito, para executar suas tarefas, o Serviço conta com os seguintes membros: 1 chefe de Serviço, 1 encarregado das Bibliografias Retrospectivas e assistente de catalogação e classificação, 2 encarregados da redação dos abstracts da B.B.E., 1 encarregado do Arquivo de Recortes de jornais, 3 datilografas, sendo que uma delas tem ainda a seu cargo todo o controle da distribuição da B.B.E. Faz parte ainda do Serviço, como orgao consultivo, uma comissão de redação, constituída de Dna. Elza Rodrigues Martins, chefe da Divisão e Dna. Elza N. Alves, chefe da Biblioteca, para a revisão final da redação de cada numero da B.B.E.

Todo trabalho bibliográfico é de elaboração complexa e minuciosa, exigindo tempo e meticulosidade daqueles que o executam. Ora, com o numero limitado de colaboradores que o Serviço possui, acreditamos ter sido um verdadeiro "tour de force" o que este Serviço vem fazendo ate hoje e que justifica plenamente a não execução de alguns trabalhos programados na ocasio de sua criação.

Todavia, não nos sentimos satisfeitos com a realização parcial do programa traçado; não querendo executar apenas as tarefas rotineiras e considerando que e de nosso dever incrementar as atividades do Serviço, dentro de um plano geral de desenvolvimento progressivo da D.D.I.P. do C.B.P.E., resolvemos apresentar uma serie de projetos, que poderao ser executados, caso seja possível dispor-se de pessoal e de verba.

Enumeramos, a seguir, os projetos em ordem decrescente, de acôrdo com a importância que atribuímos a cada um:

1 - Projeto para a publicação de um índice cumulativo da B.B.E.

Será organizado, fundindo-se todos os itens indexados na B.B.E., de 1953 a 1957, agrupados por assuntos dentro da Classificação Decimal de Dewey, eliminando-se os "abstracts" para facilitar as tarefas e evitar despesas excessivas. Índices de autores e de assuntos acompanharão o volume. Para auxiliar a realização desse projeto, sugerimos contratar uma pessoa qualificada, seja com formação pedagogica, seja com formação de documentalista. Atribuir-se-a prazo e remuneração fixas pela tarefa.

2 - Fontes para o estudo da educação no Brasil.

Em face das dificuldades para o levantamento dessas fontes, acreditamos, dada a experiencia que tivemos com o trabalho referente a Bahia, que a primeira condição para levar avante esse projeto e contar-se com colaboração efetiva dos Centros Regionais, tal como foi realizado para o trabalho da Bahia, em que a maior parte do levantamento foi executado com a participação do C.R.P.E.

Em seguida, achamos que devem ser escolhidos os Estados em que serao feitos esses levantamentos.

A prioridade deve ser dada na seguinte ordem:

- a) Distrito Federal, por já existir um levantamento sobre a legislação educacional, trabalho realizado pelo Serviço e que foi enviado há dois anos para a Secretaria de Educação da P.D.F. para ser selecionado.
- b) Ceará, igualmente porque já foi feito pelo Dr. Moreira de Souza, técnico de Educação deste Centro, exercendo funções no C.R.P.E. de Pernambuco, um levantamento da legislação educacional daquele Estado. O Dr. Moreira de Souza ofereceu-se para coordenar o trabalho com a colaboração do pessoal do C.R.P.E. de Pernambuco.
- c) São Paulo, pela sua importância no contexto do desenvolvimento da educação brasileira.
- d) Os outros Estados serão considerados posteriormente, de acordo com as possibilidades de colaboração que os Centros Regionais possam prestar.

As medidas preliminares para o desenvolvimento desse trabalho, devem ser: 1ª) contratar-se uma pessoa para continuar a pesquisa no Distrito Federal; 2ª) assegurar a colaboração efetiva do Centro Regional de Pernambuco para a execução do levantamento no Estado do Ceará, conforme sugestão do Dr. Moreira de Souza; 3ª) sugerir ao C.R.P.E. de São Paulo que se encarregue da coordenação da pesquisa de acordo com as normas traçadas por este Serviço para a série programada. Para cada Estado, depois da aprovação desse plano, será feito posteriormente um projeto detalhado.

### 3 - Bibliografia Retrospectiva

Julgamos que, no ponto em que se encontra o levantamento, não pode ser publicado. A pesquisa tem sido feita assistematicamente na medida da disponibilidade de tempo, da encarregada do trabalho, apenas na Biblioteca do Centro. Não é, portanto, exaustiva. Para completar o período 1944 a 1953, serão necessárias pesquisas em outras bibliotecas do Distrito Federal e dos outros Estados do país. Assim, só poderemos pensar em continuar as pesquisas, quando tivermos em nossa biblioteca o catálogo coletivo de todas as Bibliotecas de Educação do país. Isto não invalida o valor do levantamento existente, pois servirá de base para a confecção de bibliografias especializadas.

### 4 - Bibliografias especializadas

Consideramos que duas devem ser iniciadas imediatamente:

- 1ª) Bibliografia sobre a metodologia das diversas matérias do ensino primário, secundário e normal.
- 2ª) Bibliografia sobre a política educacional, que vem norteando a organização e administração da educação pública a partir de 1930.

Para esses trabalhos, serão contratados especialistas do assunto, que farão o levantamento sob a coordenação do Serviço. Será fixado um prazo para a realização de cada uma das pesquisas, como também remuneração fixa para a execução de cada projeto.

Com estas sugestões e caso se efetue a concretização do programa aqui delineado, sujeito, todavia a modificações,

acreditamos que o Serviço de Bibliografia estará munido de todos os requisitos para desencumbir-se, eficazmente, de suas tarefas.

*Regina Helena Tavares*

---

Regina Helena Tavares  
Chefe do Serviço de Bibliografia

RHT/Serv.Bibliogr./Mae



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DISTRIBUIÇÃO

M. E. C. — C. B. P. E.  
D. A. M.

Programa de Trabalho  
Plano de Trabalho  
1968

C. B. P. E.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS  
DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Plano de trabalho para o ano de 1968

I - INTRODUÇÃO

A. FUNÇÕES DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Concorrer para o aperfeiçoamento do magistério, especialmente nas áreas de ensino primário e normal.

Realizar estudos, pesquisas e levantamentos no campo educacional.

Supervisionar campos de observação e experimentação na área do ensino primário.

Preparar publicações destinadas a orientar o professor em seu trabalho docente.

Promover seminários e cursos que favoreçam a elevação do nível técnico do magistério e que levem à busca de soluções para problemas da educação brasileira.

B. ESTRUTURA DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Para executar as funções que lhe cabem, a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério apresenta a seguinte estrutura:

- coordenação geral
- escola experimental
- setor de estudos, pesquisas e levantamentos
- setor de preparo de publicações
- setor de seminários, estágios e cursos

II - ORÇAMENTO - PROGRAMA PARA 1968

Especificação das funções dos vários setores e das despesas previstas para cada um.

**A. COORDENAÇÃO GERAL****1. Funções**

Planejar, pôr em execução, coordenar, supervisionar todo o programa de realizações da Divisão tendo em vista que o mesmo se desenvolva com eficiência, economia de tempo e atinja os objetivos propostos.

**2. Orçamento**

Serviços de terceiros:

1 especialista em educação, para exercer as funções de assessor da Coordenação e coordenador-substituto -

NCr\$ 4,50 por hora, num máximo de 7h diárias;

NCr\$ 693,00 por mês; total em 12 meses..... R\$ 8.316,00

**B. ESCOLA EXPERIMENTAL****1. Funções**

Representa o primeiro Centro Experimental de Educação Primária da Guanabara, sendo mantido em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara (funciona na Escola Guatemala).

Assegura um campo experimental para os estudos sobre ensino primário realizados pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e um campo de observação para os bolsistas dos cursos de formação e aperfeiçoamento de professores realizados no referido Centro.

**2. Orçamento**

É apresentado à parte.

**C. SETOR DE ESTUDOS, PESQUISAS E LEVANTAMENTOS****1. Funções**

Cabem a este Setor as funções de levantar dados, pesquisar e caracterizar causas, propor soluções e apresentar sugestões para problemas educacionais brasileiros, especialmente nas áreas de ensino primário e normal.

O programa tem por finalidade precípua concorrer para a melhoria qualitativa e quantitativa do ensino no período de escola

ridade obrigatória, permitindo um melhor planejamento dos investimentos em educação.

As pesquisas e estudos programados para o ano de 1968 são os seguintes:

• nas áreas de ensino primário e normal:

- x \ - Psicologia necessária ao professor primário
- x \ - Situação do ensino normal em oito Estados brasileiros
- x \ - Pesquisa sobre critérios de seleção de alunos para ingresso nos cursos normais
- x \ - Pesquisa sobre as condições sócio-econômicas dos professores primários brasileiros
- x \ - Atitudes, métodos e recursos de ensino de professores primários destacados da Guanabara
- x \ - Dificuldades encontradas pelo professor primário recém-formado da Guanabara ao lecionar pela primeira vez turmas de nível 1 ou 2
- x \ - Estudo comparativo sobre métodos de ensino de leitura no 1º ano primário
- ← - Estudo para verificar em que medida as condições de imaturidade desaconselham o início da aprendizagem da leitura
- x E I x - Estudo de currículos e programas para os oito anos de escolaridade obrigatória
- ← x E I - Currículos e programas para a 5ª e 6ª séries
- ← x E I x - Oportunidades profissionais para os alunos que completam 4 anos de estudo ou que terminem a escola primária de 5 ou 6 anos ou a escola integrada de 8 anos (Planejamento?)
- x - Domínio pelas crianças da Escola Primária dos conceitos e vocabulário envolvidos no ensino da História
- x - Domínio pelas crianças da Escola Primária dos conhecimentos de História do Brasil em suas relações causais e como preparação para o estudo de problemas brasileiros
- x - Domínio pelas crianças da Escola Primária dos conhecimentos de Geografia em suas relações causais e com problemas brasileiros da atualidade
- ← x - Destino das crianças que terminam as Escolas Primárias Públicas da Guanabara

• na área do ensino médio:

- ✓ Expectativas educacionais e profissionais dos estudantes de 2º ciclo do nível secundário, no Estado da Guanabara.

• na área do ensino superior:

× Censo do pessoal docente das Escolas Médicas.

+ Organização e Administração das Faculdades de Medicina.

... *Ensino da Medicina Preventiva no Brasil*

O desenvolvimento deste programa de pesquisas far-se-á em vários subsetores de trabalho, que são enumerados em seguida, com a discriminação das funções e orçamentos de cada um deles.

1. Subsetor de Planejamento e Supervisão

Função - Planejar as pesquisas e estudos a serem feitos, estabelecer os objetivos a serem alcançados, supervisionar as atividades desenvolvidas até seu completamento total.

Orçamento

Serviços de terceiros:

1 assessor estatístico

NCr\$ 504,00 por mês; total em 12 meses.... NCr\$ 6.048,00

Serviços diversos..... NCr\$ 4.000,00

Total..... NCr\$ 10.048,00

2. Subsetor de Elaboração de Instrumentos

Função - Elaborar os instrumentos das pesquisas atendendo aos objetivos propostos.

Orçamento

Serviços de terceiros:

1 especialista em educação

NCr\$ 460,00 por mês; total em 12 meses.... NCr\$ 5.520,00

Serviços diversos..... NCr\$ 2.000,00

Total..... NCr\$ 7.520,00

3. Subsetor de Determinação de Amostras e Planejamento da Computação de dados

Funções- Determinar as amostras adequadas às várias pesquisas empreendidas e traçar o plano geral do trabalho de computação de dados, a saber: técnicas a serem utilizadas, tipo de codificação dos instrumentos, sistema de apuração, elaboração de

**quadros de apuração e de cruzamento de dados.**OrçamentoServiços de terceiros:

1 técnico em Estatística

NCr\$ 3,60 por hora, num máximo de 6h diárias;

NCr\$ 475,20 por mês; total em 12 meses..... NCr\$ 5.702,40

**4. Subsetor de Codificação e Cálculo**

Funções - Codificar e tabular todos os instrumentos e executar os cálculos necessários à apuração dos dados coletados.

OrçamentoServiços de terceiros:

2 auxiliares de pesquisa

NCr\$ 258,00 por mês cada; total em 12 meses. NCr\$ 6.192,00

Serviços diversos..... NCr\$ 13.000,00

Total..... NCr\$ 19.192,00

**5. Subsetor de Análise de Dados e Elaboração de Relatórios**

Funções - Analisar os dados da pesquisa e, de acordo com o que revelarem, elaborar o relatório da pesquisa.

OrçamentoServiços de terceiros:

1 especialista em educação

NCr\$ 353,70 por mês; total em 12 meses..... NCr\$ 4.244,40

**6. Subsetor de Confeção, Aplicação e Expedição do Material das Pesquisas**

Funções - Datilografar e mimeografar os instrumentos, quadros, relatórios das pesquisas. Expedir e receber correspondência e material relativo às pesquisas.

OrçamentoServiços de terceiros:

- 1 oficial de secretaria

NCr\$ 245,20 por mês; total em 12 meses... NCr\$ 2.942,40

- 1 auxiliar de escritório

NCr\$ 218,40 por mês; total em 2 meses... NCr\$ 436,80

- 2 datilógrafos

NCr\$ 165,00 por mês cada; NCr\$ 330,00 por mês os dois; total em 12 meses..... NCr\$ 3.960,00

Serviços de terceiros:

Total.....	NCr\$ 7.339,20
Serviços diversos.....	NCr\$ 1.000,00
Material.....	NCr\$ 3.000,00
Total.....	NCr\$ 11.339,20

D. SEIÃO DE PREPARO DE PUBLICAÇÕES

Função - Preparar guias de ensino e material de interêsse para o aperfeiçoamento do magistério.

As publicações em preparo no ano de 1968 vêm relacionadas a seguir, com a discriminação dos objetivos e orçamentos:

1. Ciências na Escola Primária

Visa a desenvolver na criança atitudes de observação e experimentação e dar-lhe os conhecimentos de Ciências Físicas e Naturais necessários à sua integração ao meio. Serão incluídas no trabalho sugestões sôbre material de ensino, bem como bibliografia para o aluno e o professor.

Orçamento

Serviços de terceiros..... NCr\$ 1.000,00

2. Estudo Orientado

Destina-se a orientar o professor de modo que êle saiba desenvolver na Escola Primária essa nova modalidade de trabalho, que se tem revelado altamente eficiente.

3. Tradução do Livro "Psychology for Teaching and Learning", de William Clark Trow

O objetivo desta publicação é dotar alunos de Faculdades de Filosofia e professores de Curso Normal de um manual de ensino de "Psicologia para o professor primário" que contribua para renovar o ensino da matéria, assegurando-lhe melhor adequações aos problemas que enfrenta o professor.